Segunda-feira, 09 de setembro de 2024 - R$ 2,50

TEMPO EM LONDRINA
ESTÁVEL MÍN: 20° MÁX: 35°

Ano 75 - Edição 23.147
@folhadelondrina

Folha de Londrina

Paraná é o terceiro em denúncias de assédio eleitoral

Levantamento mostra que Estado responde por 15 dos 185 casos denunciados ao Ministério Público do Trabalho em 2024. Prática antiga chamada de voto de cabresto, crime poderá gerar a responsabilização do candidato na Justiça Eleitoral e do empregador na Justiça do Trabalho. Para advogado, ausência de definição legal dificulta punir assediadores.

PÁG. 5

Prefeituráveis participam de debate sobre cultura hoje à noite na AML

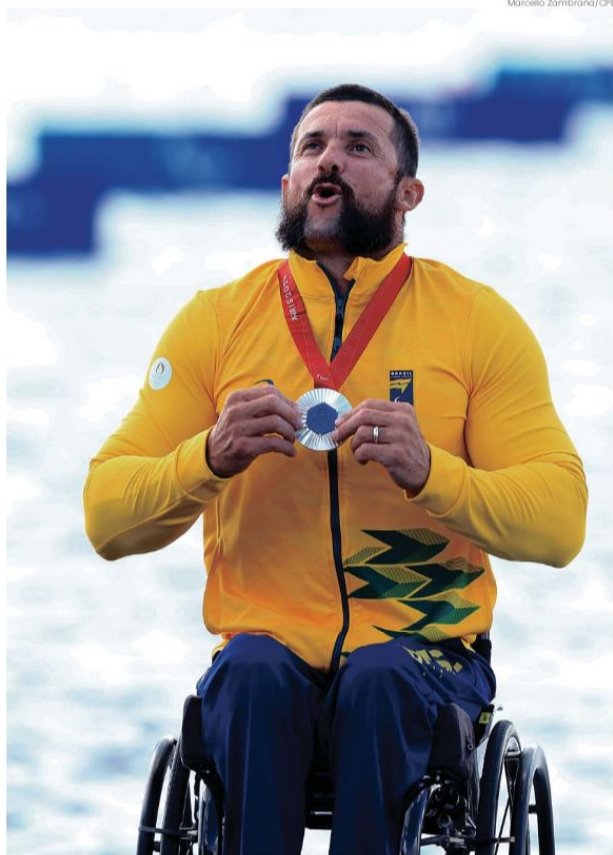
PÁG.12

Londrina Matsuri atrai 27 mil pessoas e movimenta mais de R$ 4 mi

PÁGS. 6 E 7

Marcello Zambrana/CPB

O londrinense Igor Tofalini fez história nas Paralimpíadas de Paris ao conquistar a inédita medalha de prata na canoa individual 200m VL2. Brasil encerrou Jogos com recorde de medalhas.

PÁG.19

Claudinei cobra mais maturidade e malandragem ao time do LEC

PÁG.18

Bruno Souza

Aberto no dia 13 de agosto, o Hospital Veterinário Municipal superou em 70% a previsão de atendimentos a animais. Unidade recebe cerca de 25 pets diariamente, além dos casos de urgência e emergência.

PÁG. 10

Fogo destrói 10 mil hectares na Chapada dos Viadeiros

PÁG.8

FECHAMENTO 19H55

ISSN 1516-4454

Opinião

Folha de Londrina

[EDITORIAL]

A alta demanda no Hospital Veterinário Municipal de Londrina

O recém-inaugurado Hospital Veterinário Municipal de Londrina começou a funcionar em 13 de agosto, mas o prazo bastante curto deixou evidente tanto sua importância na cidade quanto a urgência em encontrar mais suporte para às famílias de baixa renda que têm animais de estimação em casa

A unidade, destinada ao atendimento de animais cujos tutores estão inscritos no CadÚnico, superou em 70% a previsão de atendimentos, conforme estimativas da gestora Ana Paula Marcos. Esse dado reflete uma crescente demanda por serviços veterinários públicos.

De 350 atendimentos esperados, 76 foram feitos nos primeiros quatro dias, período em que o hospital já havia realizado 22% das consultas esperadas para o mês inteiro. O número, embora expressivo, é ainda mais preocupante ao ser analisado no contexto da capacidade limitada da instituição. Com cerca de 40 animais internados, o hospital operava na semana passada, quando a reportagem foi ao local, próximo da superlotação. A situação é agravada pela constante chegada de novos casos, como o resgate recente de uma família de cães abandonados.

Quem opera o Hospital Veterinário Municipal de Londrina é a CHC Saúde Única, empresa de Itajaí (SC). A mastectomia - cirurgia que retira total ou parcialmente a mama do animal por causa de cânceres ou tumores - em animais de até 10 quilos alcançou 40% dos atendimentos esperados para o mês nos quatro primeiros dias de serviços prestados. O procedimento para aqueles que têm de 10 a 20 quilos alcançou 20%. Os dados, mesmo que aferidos em poucos dias, comprovam a alta demanda.

Segundo Ana Paula Marcos, a procura não para de crescer. São cerca de 25 atendimentos diários agendados pela CMTU (Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização) - com pessoas previamente cadastradas no CadÚnico - , além dos casos de urgência e emergência.A superlotação e a alta demanda são sinais claros de que a população de Londrina e de cidades da região tem uma carência evidente de serviços veterinários acessíveis e eficientes. Embora o Hospital Veterinário Municipal seja um passo importante para suprir essa necessidade, ele precisa de apoio contínuo e uma expansão de sua capacidade para atender de maneira adequada o crescente número de animais em situação de vulnerabilidade. Além disso, é crucial que se desenvolvam estratégias regionais para compartilhar a responsabilidade com cidades vizinhas, evitando sobrecarregar uma única unidade.

Obrigado por ler a FOLHA!

[CHARGE]

[ESPAÇO ABERTO]

Que tipo de sociedade queremos construir?

Enrique Dussel, um dos mais importantes filósofos latino-americanos, entende que a vida é o primeiro direito humano e como tal, precisamos de parcialidades na sociedade, pois só privilegiando os historicamente prejudicados, poderemos garantir dignidade universal. Prevalece a "ética" das minorias hegemônicas, em que se promove um modelo de desenvolvimento que prioriza os já privilegiados e obstaculiza a ascensão das populações mais precarizadas. Parece que os grupos mais abastados não têm consciência do lugar privilegiado em que se encontram, como se se tratasse de superioridade inata e hereditária. Dussel defende uma ética de afirmação da vida com base no interesse das vítimas, priorizando-se a libertação dos oprimidos historicamente rebaixados a subespécie.

A premissa que defende que os problemas sociais só serão resolvidos por meio do crescimento produtivo é matematicamente inviável. O mundo possui 8 bilhões de habitantes e um PIB global de US$100 bilhões, o que dá uma renda per capita de quase US$ 13.000/ano, ou seja, US$ 1.083/mês. Ao se converter em moeda nacional, tem-se R$ 6.000 por pessoa, o que equivale a R$ 24.000 mensais numa família de 4 pessoas. Fica claro que o problema não é falta de recursos, mas a escandalosa distribuição.

Toda a riqueza é fruto de trabalho coletivo inter e intrageracional, resultado de conhecimentos, inovações e infraestruturas acumuladas por gerações, além do esforço complementar de milhões de trabalhadores ao redor do mundo. Qualquer empreendimento só se viabiliza com consumidores ativos, fornecedores competentes, centros de pesquisa e inovação, e governos que garantam infraestrutura, direitos fundamentais e oportunidades para todos. No entanto, o esforço coletivo é sequestrado por alguns poucos, que revestidos de superpoderes, se apropriam do que foi produzido em conjunto.

Essa apropriação indébita fica clara quando se atesta que, entre 1978 e 2020, o ganho médio dos executivos estadunidenses cresceu 1.322%, enquanto o de um operário avançou apenas 18%. Na década de 1970 a diferença média de rendimentos entre o operário e o CEO da mesma empresa era de 20 vezes, atualmente supera 350 vezes. Trata-se de uma polarização de rendimentos que não encontra justificativa na competência superior dos executivos atuais em relação aos de 1970 e muito menos à incapacidade produtiva dos operários no mesmo período.

Essa realidade distópica tem várias explicações, entre elas a redução sistemática do poder dos trabalhadores em todo o mundo, que viram seus postos de trabalho transferidos para nações com baixas regulamentações trabalhistas. A concentração extrema de riqueza que se transformou em poder político, privilegiando o capital em detrimento do trabalho. Também, a introdução acelerada de novas tecnologias reduziram a necessidade de mão de obra, principalmente em atividades operacionais e de menor complexidade, exatamente as que concentravam maior contingente de trabalhadores, reduzindo remunerações e poder de negociação.

O crescimento da riqueza, por si só, não garante a melhoria das condições dos mais pobres e nem seria viável considerando os limites de recursos planetários. Só mudanças institucionais profundas, ou seja, alteração nas regras do jogo, poderão fazer com que os recursos sejam distribuídos e alcancem os mais pobres.

Qualquer argumento sobre distribuição de renda, erradicação da pobreza e justiça social precisa ser precedido pela questão: Qual o tipo de sociedade se quer viabilizar? Enquanto para alguns, maior igualdade é um ideal desejável e que deve ser perseguido, para outros, isso seria o inferno em vida, considerando que o que os anima é serem vistos como superiores e os demais perdedores.

Luís Miguel Luzio dos Santos, Professor de socioeconomia da Universidade Estadual de Londrina

DESDE 13 DE NOVEMBRO DE 1948 JOSÉ EDUARDO DE ANDRADE VIERA (in memoriam) Fundador JOÃO MILANEZ

Superintendente JOSÉ NICOLÁS MEJÍA Diretor Executivo PAULO SERGIO DA SILVA Chefe de Redação ADRIANA DE CUNTO

Folha de Londrina

EDITORA E GRÁFICA PARANÁ PRESS S/A
CNPJ: 77.338.424/0001-95
WEB PORTAL PARANÁ LTDA
CNPJ: 04.168.559/0001-86

MATRIZ
LONDRINA - PR
Rua Piauí, 241 | Centro
Fone: (43) 3374-2000
contato@folhadelondrina.com.br
WWW.FOLHADELONDRINA.COM.BR

CAF
Central de Atendimento Folha
(43) 3374-2000

CLASSIFICADOS
(43) 3374-2000

UNIDADES DE NEGÓCIOS
BRASÍLIA - DF
Fone: (61) 3223-4081
new.cost@uol.com.br

CASCAVEL - PR
Fone: (45) 99145-7974
cascavel@folhadelondrina.com.br

CORNÉLIO PROCÓPIO - PR
Fone: (43) 3357-1980
norte-folhadelondrina@hotmail.com

CURITIBA - PR
Merconeti Soluções em Mídia
Fone: (41) 3079-4666

FILIADO AO: IVC ANJ

GRÁFICA - GRAFIPRESS Av. Dez de Dezembro, 4000 Fone: (43) 3374-2138 grafipress@folhadelondrina.com.br

[MEMÓRIA]

9 de setembro de 2022

Adeus à rainha

A rainha Elizabeth 2ª, que por sete décadas ocupou o trono britânico e se tornou um símbolo da monarquia em todo o mundo, morreu nesta quinta-feira (8), aos 96 anos. Seu filho mais velho, o príncipe Charles, é o sucessor dela no trono. A morte foi confirmada pelo Palácio de Buckingham depois da informação de que ela estava sob cuidados médicos e que a família mais próxima havia sido chamada a Balmoral, na Escócia, onde a rainha passava o verão. Dias antes, em uma de suas últimas aparições, Elizabeth deu posse à nova primeira-ministra britânica, Liz Truss.

[OPINIÃO DO LEITOR]

Lixo nas ruas e fundos de vale

Vocês observaram como aumentou o lixo nas ruas e vales de Londrina, principalmente nos bairros? Perto de minha casa tem sido depositado muito lixo na rua, inclusive caçambas de entulho e lixo urbano depositadas próximas ao fundo de vale e rios. Precisamos cuidar da nossa cidade e do nosso futuro, pois esse lixo prejudica os rios e a coleta de água. Além da grande fumaça na cidade, que prejudica todos nós, o lixo também precisa ser depositado no local correto. Nossa cidade tem coleta de lixo reciclável. Vamos cuidar melhor da nossa casa? Como deixaremos Londrina para nossos filhos e netos? Vamos pensar, agir e influenciar nosso entorno imediatamente!

Andrea Pizaia (leitora da Folha) Londrina.

Newsletter: Para receber informações de Londrina e região sobre seus assuntos favoritos, assine nossa newsletter diária através do código QR próximo e se mantenha bem informado.

Comunidade: Receba notícias do dia, com destaque para os assuntos de sua preferência sobre Londrina e região, política e eleições, cultura e entretenimento, empregos e concursos, esportes e Londrina EC e notícias do agronegócio.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SESA — PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

PUBLICAÇÃO DE EDITAL

Os interessados poderão acessar os editais nos sites: https://www.gov.br/compras/pt-br e http://www.administracao.pr.gov.br/compras e os autos do processo.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - Fone 41 3360 6746
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 650/2024 (COMPRASNET 90650/24) – Prestação de serviços continuados de exames laboratoriais de amostras humanas relacionadas à exposições ambientais e saúde do trabalhador para atender a demanda do Laboratório Central do Estado - Lacen/Pr. ABERTURA: 24/09/2024 às 09:30 horas – VALOR MÁXIMO: R$ 126.354,00. Protocolo: 22.188.032-3. Autorização do Secretário de Estado da Saúde em 23/07//2024, identificador no http://www.administracao.pr.gov.br/Compras (GMS) nº 650/2024.

Curitiba, 09 de setembro de 2024.
Comissão Permanente de Licitação
Caetano da Rocha

AVISO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 077/2024

Objeto: "Contratação de serviços continuados de transportes, incluindo veículos e motoristas devidamente habilitados para transporte de pessoas em serviço, materiais, documentos e cargas, para atender a demanda do Instituto de Tecnologia do Paraná, em lote único". Data de abertura: 30/09/2024, às 09:00 horas. ID Banco do Brasil: 1054894.
Melhores informações através do site: www.licitacoes-e.com.br
Curitiba, 09 de setembro de 2024. Pregoeiro

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO ELETRÔNICA - DER PR SEDE
DISPENSA Nº 27256/2024 GMS / Nº 92725/2024 COMPRASGOV
PROTOCOLO Nº 22.294.649-2.

OBJETO: Aquisição de coletes reflétivos para ser utilizado pelos servidores do DER/PR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital.
EXCLUSIVIDADE PARA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM.
VALOR MÁXIMO ADMITIDO: R$ 33.610,50 (trinte e três mil, seiscentos e dez reais e cinquenta centavos).
PRAZO DE ENTREGA: 45 (quarenta e cinco) dias corridos.
ENVIO DAS PROPOSTAS: Do dia 09/09/2024 ao dia 13/09/2024.
ETAPA DE LANCES: A partir das 09h 00 min do dia 13/09/20224.
PRAZO DA ETAPA DE LANCES: 06 (seis) horas.
Ambos no sítio do COMPRAS.GOV.BR:
http://www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp.
AUTORIZAÇÃO:
Para realização de despesas: do Diretor Presidente do DER PR - Fernando Furiatti Saboia.
EDITAL E DEMAIS INFORMAÇÕES SOBRE A DISPENSA:
A Dispensa será realizada na forma eletrônica. O edital e os anexos serão disponibilizados na página eletrônica do Compras Paraná: https://www.administracao.pr.gov.br/Compras (ícone: "COMPRAS PARANÁ - Consulte licitações" – Órgão: DER – Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná") e, também, na página do Portal Nacional de Contratações públicas – PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 (UASG 463390 – DER PR). Anexos totalizando mais que 30Mb somente no portal "COMPRAS PARANÁ".
Demais informações poderão ser obtidas na Coordenadoria de Compras, localizada na Avenida Iguaçu, n.º 420, andar térreo, Curitiba, Paraná, Fone: (41) 3304 8310/8315.

Curitiba, 09 de setembro de 2024.
Auro Josephat Dalmolin
Agente de Contratação do DER PR

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO N.º 085/2024 – DER SEDE
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2023 - DER/DAF/CA
Nº GMS 035/2024 (PREG-e)
LOTE 01
DECLARAÇÃO DE VENCEDOR E RESULTADO FINAL

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços contínuos de manutenção preventiva e corretiva mensal dos aparelhos de ar-condicionado, incluindo, sob demanda, o fornecimento de materiais e serviços de instalações e desinstalações para atender as unidades do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná, pelo período de 12 (doze) meses.
Nº DO PROCESSO: 21.254.402-7.
Informamos aos interessados do certame, que a empresa abaixo apresentou documentações e propostas de acordo com o estabelecido no item 7 e 8 das Condições Gerais do Edital de licitação, sendo avaliadas e consideradas adequadas aos requisitos do mesmo. Em decorrência disso, tendo em vista a não manifestação nem a interposição tempestiva de Recurso Administrativo face à decisão, o licitante é declarado **VENCEDOR** do certame referente ao **lote 01**:
Lote 01 – DANCOLD MANUTENÇÃO E INSTALAÇÃO DE AR CONDICIONADO LTDA - R$ 90.090,96 (noventa mil, noventa reais e noventa e seis centavos).
INFORMAÇÕES SOBRE A LICITAÇÃO: Coordenadoria de Licitações, localizada na Avenida Iguaçu, n.º 420, andar térreo, Curitiba/PR, Telefone (41) 3304-8243, ou nas páginas eletrônicas: www.administracao.pr.gov.br/Compras ou http://www.gov.br/compras/pt-br/ (UASG: 463390).

Curitiba-PR, 06 de setembro de 2024.
Érica Aurélia de Melo da Silva
Pregoeira

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 136/2024

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação, sob a modalidade Pregão Eletrônico, com as seguintes características: Processo Administrativo n.º 01-215076/2024. Pregão exclusivo ME/EPP.
OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviço de exames médicos para o setor de Medicina do Trabalho.
VALOR TOTAL ESTIMADO DO PREGÃO: R$ 30.927,09.
DATA/HORÁRIO PARA ENVIO DE PROPOSTA(S): a partir do dia 09/09/2024 às 08h até o dia 24/09/2024 às 08h40.
INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTA: 24/09/2024 – a partir das 08h41.
AS PROPOSTAS e lances deverão ser encaminhados via internet respeitando a data e horários determinados acima. O portal em que ocorrerá a disputa é o www.compras.gov.br.
O EDITAL está à disposição dos interessados no portal de compras da Feas: www.compras.gov.br bem como no site da Feas: www.feas.curitiba.pr.gov.br.
Somente poderão participar do envio de lances as empresas que estiverem devidamente cadastradas no portal de compras da Feas (www.compras.gov.br) e que apresentarem propostas.
INFORMAÇÕES pelos fones: (41) 3316-5927; 3316-5967.

Curitiba, 09 de setembro de 2024.
Silvia A. M. Ribeiro
Pregoeira

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

AVISO DE RETIFICAÇÃO E REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 027/2024–HU
ePROTOCOLO Nº 21.902.064-3

O Hospital Universitário de Londrina-HU, em atendimento a Lei Federal 14.133/21, artigo 54, e ao Decreto Estadual 10.086/22, artigo 61, torna público aos interessados: **OBJETO: Contratação para locação de 650 (seiscentos e cinquenta) bombas de infusão volumétrica, com fornecimento parcelado de equipos dedicados de modelos diversos**, para o Hospital Universitário de Londrina, pelo período de 12 (doze) meses. **LIMITE MÁXIMO: R$ 2.293.216,00 - RECEBIMENTO PROPOSTAS:** a partir do dia 09 de setembro de 2024, às 9h00. **ABERTURA E PROPOSTAS:** dia 25 de setembro de 2024, às 09h00. **NÚMERO DA LICITAÇÃO: 90.027.** Edital no site: https://www.gov.br/compras/pt-br. https://sistemas.uel.br/sicor/public/licitacao/consultaLicitacoes. https://www.gms.pr.gov.br/gms/consultaPublicaEdital.do?action=iniciarProcesso. https://www.gov.br/pncp/pt-br. Londrina, 06 de setembro de 2024. Enfª. Drª Vivian Biazon El Reda Feijó – Diretora Superintendente.

AVISO DE LICITAÇÃO-UAG: 926097 - EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO N° 9 1060/2024 – Objeto: **Registro de Preços**, pelo período de 1 (um) ano, podendo ser prorrogado por igual período, desde que comprovado o preço vantajoso, para futura e eventual AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E COMPONENTES DE INFORMÁTICA E ÁUDIO/VÍDEO, para atender as unidades administrativas da UNIOESTE. Valor máximo: R$ 3.376.357,86. **– RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A partir das 8h30min do dia 09/09/2024, no sitio https://www.gov.br/compras/pt-br/sistemas/comprasnet-siasg ABERTURA DAS PROPOSTAS E RECEBIMENTO DOS LANCES: A partir das 09h00 do dia 20/09/2024 horário de Brasília/DF** no mesmo endereço eletrônico. O edital e as demais informações complementares encontram-se à disposição dos interessados junto à Comissão Permanente de Licitação, **na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE/Reitoria), na Rua Universitária, 1619 – Jardim Universitário – Caixa Postal n°. 00701 – CEP 85819-110 – Cascavel – Paraná**, ou pelo **Fone: (45) 3220-3050**, ou na homepage www.unioeste.br ou no portal da transparência do Estado do Paraná, disponível no link: http://www.transparencia.pr.gov.br/pte/compras/licitacoes/inicio?windowId=ff2 ou ainda no link https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 – Cascavel, 09 de setembro de 2024 (Fernanda Beilke Calza – Pregoeira).

AVISO DE LICITAÇÃO

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação, sob a modalidade Pregão Eletrônico, com as seguintes características:
Processo Administrativo nº: 01-212498/2024.
Pregão Eletrônico nº: 137/2024.
Pregão ampla concorrência e itens exclusivos ME/EPP.
Objeto: ***Registro de preços para futura aquisição de materiais hospitalares.***
Valor total estimado do pregão: R$ 102.923,08.
Data/horário para envio de proposta(s): a partir do dia 09/09/2024 às 08:00 h até o dia 20/09/2024 às 08:40 h.
Início da sessão pública de disputa: 20/09/2024 – a partir das 08:40 h.
As propostas e lances deverão ser encaminhadas via internet respeitando a data e horários determinados acima. O portal em que ocorrerá a disputa é o www.compras.gov.br.
O edital está à disposição dos interessados no portal de compras da Feas: www.compras.gov.br bem como no site da Feas: www.feas.curitiba.pr.gov.br.
Somente poderão participar do envio de lances as empresas que estiverem devidamente cadastradas no portal de compras da Feas (www.compras.gov.br) e que apresentarem propostas.
Informações pelos fones: (41) 3316-5927; 3316-5967.

Curitiba, 09 de setembro de 2024.
Veridiane de Paula Macedo Sotto Maior
Pregoeira

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE UNICENTRO

AVISO DE PUBLICAÇÃO - UASG 929715
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 18/2024

PROTOCOLO: ePROTOCOLO Nº 22.569.259-9; Preg-e 1139/2024-GMS.
OBJETO: Aquisição de mobiliário para a Clínica Escola Integrada da Unicentro, com recursos próprios.
AUTORIZADO pelo S. Magª Prof. Dr. Fábio Hernandes.
FIM DO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 20/09/2024, até às 14 horas.
SESSÃO PÚBLICA – DISPUTA: 20/09/2024, a partir das 14 horas.
VALOR MÁXIMO: R$ 85.928,20.
LOCAL da DISPUTA e EDITAL: Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e o edital está disponível na página do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (www.gov.br/pncp) e no site de Gestão de Materiais e Serviços – GMS (https://www.gms.pr.gov.br/gms/consultaPublicaEdital.do?action=iniciarProcesso).
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: Portal da Transparência do Estado do Paraná (www.transparencia.pr.gov.br). **Para maiores informações junto à Diretoria de Compras e Materiais, pelo e-mail licitacao@unicentro.br ou pelo fone (42) 3621-1312.**

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 135/2024

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação, sob a modalidade Pregão Eletrônico, com as seguintes características:
Processo Administrativo n.º 01-210898/2024. Pregão exclusivo ME/EPP
OBJETO: Registro de preços para futura aquisição de cadeiras e mobiliários.
VALOR TOTAL ESTIMADO DO PREGÃO: R$ 176.282,40
DATA/HORÁRIO PARA ENVIO DE PROPOSTA(S): a partir do dia 09/09/2024 às 08h até o dia 20/09/2024 às 08h40.
INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTA: 20/09/2024 – a partir das 08h41.
AS PROPOSTAS e lances deverão ser encaminhadas via internet respeitando a data e horários determinados acima. O portal em que ocorrerá a disputa é o www.compras.gov.br.
O EDITAL está à disposição dos interessados no portal de compras da Feas: www.compras.gov.br bem como no site da Feas: www.feas.curitiba.pr.gov.br.
Somente poderão participar do envio de lances as empresas que estiverem devidamente cadastradas no portal de compras da Feas (www.compras.gov.br) e que apresentarem propostas.
INFORMAÇÕES pelos fones: (41) 3316-5927; 3316-5967.

Curitiba, 09 de setembro de 2024.
Silvia A. M. Ribeiro
Pregoeira

Últimas
Folha de Londrina

@folhadelondrina
(43) 3374-2000
geral@folhadelondrina.com.br

Agentes financeiros passam a fornecer dados de clientes ao fisco

STF decide que o fisco estadual deve ter acesso aos dados do recolhimento do ICMS por meios eletrônicos como o PIX

Constança Rezende
Folhapress

BRASÍLIA, DF - O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu, nesta sexta-feira (6), que agentes financeiros devem fornecer informações de clientes aos fiscos estaduais nas operações de recolhimento do ICMS por meios eletrônicos, como PIX, cartões de débito e de crédito.

O julgamento, feito em plenário virtual, teve o placar de 6 votos a 5. A maioria dos ministros entendeu que são constitucionais os dispositivos do convênio do Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) que estabelecem esta obrigação.

A ação foi movida ao Supremo pelo Consif (Conselho Nacional do Sistema Financeiro), que havia pedido a suspensão dos efeitos do convênio.

O órgão argumentou que a norma estaria exigindo que as instituições financeiras fornecessem informações de seus clientes protegidas pelo sigilo bancário, sob o pretexto de estabelecer obrigações acessórias no processo de recolhimento do ICMS.

iStock

Para a ministra Cármen Lúcia, não há quebra de sigilo bancário, apenas "transferência de sigilo dos bancos à administração tributária estadual"

A relatora do caso, ministra Cármen Lúcia, considerou que as normas são válidas porque visam o aperfeiçoamento da atividade fiscalizatória das fazendas estaduais e vai trazer mais eficiência à fiscalização tributária.

A ministra também disse que não há quebra de sigilo bancário, mas, sim, a "transferência do sigilo das instituições financeiras e bancárias à administração tributária estadual ou distrital". Ela foi seguida pelos ministros Edson Fachin, Flávio Dino, Dias Toffoli, Luiz Fux e Alexandre de Moraes.

O ministro Gilmar Mendes divergiu de Cármen com o argumento de que o convênio viola os direitos à privacidade, ao sigilo de dados, ao devido processo legal e à proteção de dados pessoais. Ele foi acompanhado pelos ministros André Mendonça, Cristiano Zanin, Luís Roberto Barroso e Nunes Marques.

O convênio Confaz-ICMS 134/16, firmado entre os governos estaduais, integrantes do Confaz, estabelece que as instituições bancárias passam a ter obrigação de informar todas as operações realizadas por pessoas físicas e jurídicas via Pix, cartões de débito e de crédito e demais realizadas no pagamento do tributo por meio eletrônico.

[ECONOMIA NOSSA DE CADA DIA]

por Marcos Rambalducci

Relação entre PIB e desemprego capta nossa baixa produtividade

Arthur Okun (1928-1980) foi um economista americano, amplamente conhecido por suas contribuições à macroeconomia, sendo uma delas um indicador que combina a taxa de desemprego e a taxa de inflação para medir o sofrimento econômico da população, o chamado índice de Desgraça.

Outra contribuição sua foi descrever a relação inversa que existe entre taxas de desemprego e crescimento econômico, conhecida como a Lei de Okun.

É interessante analisar a lei de Okun no contexto atual, que conforme divulgado semana passada pelo IBGE, mostra elevação no PIB em 2,5% no primeiro semestre deste ano em relação a 2023 e queda na taxa de desemprego de 1,1% para o mesmo período.

Usarei estes dois dados para testar a produtividade média do Brasil em comparação a outras economias.

O COEFICIENTE DE OKUN ...

O conceito é bem intuitivo - um aumento na quantidade produzida deve vir acompanhado de aumento de contratação de trabalhadores e vice-versa. Okun se propôs a calcular o valor numérico que reflete esta relação, chamado de Coeficiente de Okun.

... SUBTRAI O CRESCIMENTO POTENCIAL ...

O coeficiente de Okun revela o quanto varia a taxa de desemprego como resposta à variação na taxa de crescimento do PIB acima de seu crescimento potencial. Por exemplo, para manter a taxa de desemprego estável, se uma economia precisa crescer 1%, mas cresceu 5%, significa que ela cresceu 4% acima de sua taxa potencial.

... E OBTÉM O IMPACTO DO PIB NO EMPREGO...

Agora imagine que este crescimento fez o emprego cair 2%. O coeficiente de Okun será -2% dividido 4%, o que significa coeficiente de Okun igual a 0,5 indicando que a cada 1% de crescimento do PIB, o desemprego cai 0,5%.

... ORIENTANDO POLÍTICAS PÚBLICAS...

Saber deste coeficiente ajuda demais os formuladores de políticas públicas, porque define o quanto é preciso crescer para alcançar determinada meta de desemprego, mas também permite projetar qual será o crescimento do PIB a partir da queda na taxa de desemprego.

... E MEDINDO A EFICIÊNCIA DO TRABALHO...

Mas há um outro indicador por traz deste conceito, que é a produtividade, ou seja, o quanto é necessário utilizar de força de trabalho para determinado crescimento no PIB.

... PELO MENOR COEFICIENTE.

Uma economia que cresça 4% acima do crescimento potencial reduzindo a taxa de desemprego em 0,25%, terá um Coeficiente de Okun de -0,06. Portanto, quanto menor o coeficiente de Okun mais produtiva é esta mão-de-obra.

O RESULTADO DE NOSSA ECONOMIA ...

O PIB do Brasil precisa crescer algo como 2% para manter estável a taxa de desemprego. Cresceu 2,5% e a taxa de desemprego caiu 1,1% entre o 1º semestre deste ano na comparação com o 1º semestre do ano passado. Um coeficiente de -2,2.

... NA COMPARAÇÃO COM OUTROS PAÍSES...

O coeficiente de Okun da Espanha é de -0,85, dos EUA -0,45 e da Alemanha de -0,3. Isso significa que o trabalho no Brasil é 2,6 vezes menos eficiente que Espanha, 4,8 vezes menos que EUA e 7 vezes menos que Alemanha.

... APONTA PARA NOSSA TAREFA DE CASA.

A produtividade do trabalho depende de; a) tecnologia e inovação nas empresas; b) qualificação e educação na formação profissional e; c) disponibilidade de crédito fácil e barato para os investimentos.

Está aí a pauta de trabalho a ser desenvolvido pelas empresas, pelas famílias e pelos governos.

Marcos J. G. Rambalducci, economista, é professor da UTFPR. Escreve às segundas-feiras | economianossa@folhadelondrina.com.br |

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Paraná é o terceiro com mais denúncias de assédio eleitoral

Levantamento mostra que Estado responde por 15 dos 185 casos registrados pelo Ministério Público do Trabalho

José Marcos Lopes
Especial para a FOLHA

CURITIBA - O Paraná é terceiro estado brasileiro com o maior número de casos de assédio eleitoral. A posição alcançada em 2022 se mantém neste ano, segundo o Ministério Público do Trabalho (MPT): de janeiro até esta sexta-feira (6), foram registradas 185 denúncias em todo o país – 15 delas no Paraná, que só ficou atrás de Minas Gerais e São Paulo. Da eleição de 2022 até abril de 2023, foram 3.465 denúncias contra 2.467 empresas no país. O Paraná também ficou na terceira posição, com 365 casos e 230 empresas citadas.

A situação levou o MPT no Paraná a promover encontros nas principais cidades do estado para debater o tema. Os próximos serão em Foz do Iguaçu, Maringá e Ponta Grossa, com representantes da OAB e de entidades sindicais, entre outros. Em junho foi criado um canal unificado para receber denúncias, que está disponível nos sites do MPT-PR, do Ministério Público do Paraná, do Tribunal Regional do Trabalho e da Procuradoria Regional Eleitoral.

Segundo o procurador-chefe do MPT-PR, Alberto Emiliano de Oliveira Neto, a ideia é possibilitar que esses diferentes órgãos tenham mais condições de identificar e punir a prática. "O assédio eleitoral tem várias implicações, a criminal, a eleitoral e a trabalhista. Uma das nossas estratégias foi unificar o canal de denúncia. A denúncia que chegar será repetida para todos os atores, para que eles possam, no âmbito das suas atribuições constitucionais, proceder a devida responsabilização."

Fernando Frazão/Agência Brasil

No Brasil, o Código Eleitoral é de 1965, só agora, em 2021, veio um aperto mais forte contra o assédio, diz especialista

NOVO AMBIENTE

As eleições presidenciais de 2022 deram mais visibilidade aos casos de assédio. Várias empresas foram acusadas de tentar orientar o voto de seus funcionários com ameaças de fechamento de postos de trabalho, distribuições de camisetas, reuniões obrigatórias ou promessas de pagamento de 14º salário caso o candidato escolhido pelo empresário fosse eleito.

O procurador Alberto Emiliano de Oliveira Neto lembra que atualmente há jurisprudência sobre o tema. "O assédio eleitoral é uma prática muito antiga, vem da ideia do voto de cabresto. Hoje nós temos uma jurisprudência consolidada, que permite a responsabilização, seja do candidato, seja do empregador. A nossa campanha busca informar o trabalhador que o direito de voto é assegurado na Constituição e deve ser exercido livremente, sem qualquer pressão ou interferência da empresa."

Esse novo ambiente permite a responsabilização do empregador, o que antes ficava limitado aos candidatos. "O mesmo fato, a mesma conduta, poderá gerar a responsabilização do candidato, no âmbito da Justiça Eleitoral, e também do empregador, no âmbito da Justiça do Trabalho. Daí a importância dessa atuação articulada dos vários atores do sistema de Justiça", afirma o procurador-chefe do MPT-PR. "Com essa possibilidade, abre-se o leque para uma atuação mais efetiva do poder público. O contrato de trabalho não tem relação com o processo eleitoral."

ZONA CINZENTA

Apesar da movimentação do poder público, a legislação ainda não define claramente o que é o assédio eleitoral, explica o advogado Waldir Franco Felix Junior, especialista em Direito Eleitoral. "A grande dificuldade que temos hoje é que não tem definição legal. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE), quando editou as resoluções para 2024, deixou passar essa oportunidade e não conceituou o assédio, nem previu outras formas. O que a gente tem visto é alguns tribunais se mexerem nesse sentido, para tentar achar uma solução."

Em termos de legislação, o advogado cita o artigo 301 do Código Eleitoral, que fala sobre casos de violência ou grave ameaça. "O Código Eleitoral é de 1965, é uma previsão para outro Brasil, em que era comum o voto de cabresto. Era um país muito mais rural", diz. "Essa tipificação está sendo utilizada cada vez mais de forma subsidiária, porque as práticas de assédio evoluíram. Muitas vezes as condutas dos assediadores não se encaixam nisso, são condutas veladas, ocultas, sub-reptícias ou por meios digitais."

Felix Junior avalia que é preciso avaliar caso a caso. Ele estima que cerca de 80% dos casos fiquem em uma "zona cinzenta". "Talvez, em 10% dos casos haja uma manifestação espontânea da pessoa que está em posição de superioridade, e outros 10% sejam casos claros", diz o advogado. "O assédio está se configurando mais nos casos em que a conversa se dá em um espaço ou momento de clara subordinação, sem espaço para diálogo, sem que o subordinado tenha possibilidade de manifestar sua opinião em pé de igualdade ou não tenha a possibilidade de não participar da conversa."

O advogado eleitoral Nilso Paulo diz que as eleições para presidente tendem a ter mais casos de assédio. "A eleição municipal é mais guerreada. Como todos os candidatos são do município, talvez haja um constrangimento para esse tipo de prática. O assédio, essa prática de querer direcionar o voto, acontece com mais intensidade na eleição federal, com empresários que são donos de grandes grupos que tentam faz um direcionamento."

Nilson Paulo também avalia que em muitos casos é difícil caracterizar o assédio, mas diz que ele não se limita a relações de trabalho. "A lei fala em constrangimento e em assediar, que é chamar a atenção do eleitor. É difícil saber o que é chamar atenção licitamente e o que é chamar atenção ilicitamente", afirma. "Talvez, seja com uma troca de favor pelo voto, que pode ser considerado um assédio. Humilhar, ou por exemplo, pedir um imóvel de volta. Falamos em relações de trabalho, mas existem outras situações de assédio."

ASSÉDIO FORA DO PERÍODO ELEITORAL

O assédio eleitoral também pode ocorrer fora do período das eleições. O levantamento do Ministério Público do Trabalho (MPT) sobre as eleições presidenciais de 2022, por exemplo, levou em conta denúncias feitas até abril do ano passado. "Quando o Jair Bolsonaro perdeu em 2022, muitos bolsonaristas se manifestaram no sentido de identificar quem votou no Lula. Isso é um assédio eleitoral também. Pode ocorrer no período eleitoral, mas pode ocorrer fora dele, em sentido amplo", explica o advogado Nilso Paulo, especialista em Direito Eleitoral.

O advogado avalia que as penas previstas para assediadores são brandas, quando comparadas às punições que podem ser aplicadas aos candidatos. "As punições dentro do professo eleitoral são rigorosas para candidatos, mas para os outros elas são brandas. No assédio ela é branda, quando a pessoa não vota ela é branda. Para os candidatos elas são pesadas, tem a possiblidade de inelegibilidade de oito anos e multas mais pesadas". Já a pena por assediar ou amear um candidato pode ser pesada, de um a quatro de prisão, mais pagamento de multa.

Nilso Paulo lembra que só a partir de 2021 o assédio eleitoral passou a ser mais combatido. "Hoje temos mais liberdade para falar disso, mas o assédio é histórico, sempre conviveu com o processo eleitoral. Temos um processo de poder, é um processo de força. Nós tivemos os coronéis, o voto de corrente, e o Código Eleitoral é de 1965. Agora, em 2021, é que tivemos um aperto mais forte contra o assédio".

Tradicionais no Londrina Matsuri, grupos de taiko se apresentaram no Parque Ney Braga

Londrina Matsuri movimenta mais de R$ 4 milhões

Estimativa da organização é que cerca de 27 mil pessoas passaram pelo Parque Ney Braga nos três dias de evento

Douglas Kuspiosz
Reportagem Local

A 20ª edição do Londrina Matsuri animou a cidade nos últimos dias, trazendo diversos elementos da cultura oriental para o Parque de Exposições Ney Braga. Tecnologia, inovação, workshops, arte, cultura e (muita) gastronomia marcaram os três dias do evento, que começou na sexta-feira (6) e seguiu até este domingo (8).

A todo momento uma nova atração subia aos palcos Sakura, Himawari e Hanabi. As apresentações foram diversas, dos taikos (tambores japoneses) à dança contemporânea.

Segundo dados preliminares da organização, mais de 27 mil pessoas passaram pelo Matsuri, garantindo um movimento de mais de R$ 4 milhões nos três dias. Foram 150 expositores. O impacto do evento é tão grande que muitas pessoas da RML (Região Metropolitana de Londrina) aproveitaram o final de semana ensolarado para conferir as atrações da feira.

Coordenador-geral do Londrina Matsuri, Luiz Shiroma aponta que a edição de 2024 superou as expectativas da organização. Uma das preocupações neste ano foi, também, dialogar com o aniversário de 90 anos de Londrina.

"O Londrina Matsuri nasceu para isso, para a integração de culturas", afirma Shiroma, que cita a presença da cultura oriental entre os jovens, sobretudo o k-pop, que teve espaço na programação. O investimento do Grupo Sansey, entidade cultural e beneficente, sem fins lucrativos, é de R$ 500 mil para a realização do evento.

Uma das principais atrações foi o dublador Guilherme Briggs, que conversou com o público na sexta. Segundo o coordenador, foram mais de cinco mil presentes no dia. Outro destaque foi o Matsuri Games, que trouxe uma série de atividades interativas para o público, dos óculos de realidade virtual aos fliperamas.

COMUNIDADE COSPLAYER

O calorão de 37° C não afastou os cosplayers, que levaram inúmeros personagens da cultura pop para o Parque Ney Braga. A estudante Camila Okita, 15, de Arapongas, foi ao Matsuri como a personagem Furina, do jogo eletrônico Genshin Impact. Ela é cosplayer há dois anos e conta que a prática é mais que um simples hobby.

"É uma personagem que eu me identifico. Eu sinto que, na comunidade cosplayer, dá para você ser mais livre e agir como você quer, gostar das coisas que você quer sem ser julgado", afirma Okita, que aprovou a edição do evento.

Ela estava acompanhada da irmã, Juliana Okita, 22, que fez um cosplay do personagem Atsushi, do anime Bungo Stray Dogs. "Eu faço mais pelo hobby, eu gosto da cultura

Fotos: Douglas Kuspiosz

Os cantores Isa Toyota e Takeshi Nishimura animaram o público com um show de música e dança japonesas

pop japonesa. Gosto de vir aos Matsuris, e este ano está muito bom", acrescenta.

Outra cosplayer da região de Londrina é Júlia Garcia, 17, que é de Cambé. Mesmo com a temperatura elevada, ela manteve o cosplay do personagem Hua Cheng, da publicação chinesa Tin Gun Cì Fú.

"Tem muita coisa, é muito quente, porque são duas camadas de roupa de frio, muitos acessórios", conta Garcia, que mesmo com o figurino pesado, aproveitou para jogar Just Dance no Matsuri Games.

HOMENAGEM AOS ANTEPASSADOS

No meio da tarde, coube à dupla de cantores Isa Toyota e Takeshi Nishimura animar o público com um show de música e dança. A apresentação é eclética, com músicas japonesas, brasileiras e americanas - com direito, inclusive, a My Heart Will Go On, clássico de Céline Dion para o filme Titanic (1997).

"É bem diversificado e trouxemos para felicitar e alegrar todo mundo de Londrina", conta Toyota, que é membro do Grupo Sansey. "Desde 2001 estou fora [de Londrina], mas voltar e ver que o grupo cresceu tanto e que o Londrina Matsuri está evoluindo, para mim, é uma questão de muito orgulho", acrescenta.

Nishimura, que é de São Paulo, cantou pela primeira vez no Londrina Matsuri. "Era um grande sonho participar", diz o cantor. O primeiro número apresentado no palco, com máscaras, foi uma homenagem aos antepassados da dupla. "Aos nossos avós, que são da província de Kumamoto [no Japão]."

PARCEIROS DE LONGA DATA

Entre os expositores ouvidos pela reportagem, o discurso é que a 20ª edição do evento foi positiva, superando números de anos anteriores. É o que explica Rosângela Takemura, proprietária da floricultura Casa das Flores, que participa desde o primeiro Matsuri.

"Estamos sempre juntos, decorando, ajudando, porque o Matsuri são flores. É muita satisfação estar no 20º ano. Esperamos continuar essa parceria", conta Takemura, que participou com o Espaço Primavera e a Feira da Rosa do Deserto. "Todos os anos trazemos novas variedades, novas cores", acrescenta.

A avaliação é semelhante à da sócia do restaurante Matsuri Eventos, Marina Onishi. Ela afirma que o movimento do setor gastronômico foi grande. "Sexta foi um pouco mais tranquilo, ontem [sábado] e hoje [domingo] foi bom."

As irmãs Camila e Juliana Okita vieram de Arapongas vestidas com os personagens Furina (jogo eletrônico Genshin Impact) e Atsushi (anime Bungo Stray Dogs)

O calor de 37º C não intimidou Júlia Garcia ao se fantasiar com o cosplay do personagem Hua Cheng: "É muito quente, porque são duas camadas de roupa de frio""

Incêndio queima 10 mil hectares na Chapada dos Veadeiros

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, local de preservação no Cerrado, pode perder 34% do fluxo dos rios até 2050

Letycia Bond
Agência Brasil

Um incêndio iniciado na última quinta-feira (5) destruiu 10 mil hectares do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás. De acordo com a administração da unidade de preservação, a área atingida é ainda uma estimativa e fica entre o Paralelo 14 e a Cachoeira Simão Correia.

Em nota divulgada no sábado (7), a chefia do parque informou que ainda não sabia o que ou quem provocou o incêndio, o que sinaliza que a unidade de preservação entende que pode ter sido criminoso. Na mensagem, também destaca que, desde o começo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o PrevFogo, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), escalaram efetivos para ajudar a debelar o incêndio, junto com o Corpo de Bombeiros Militar de Goiás. A expectativa era de que fossem enviadas à localidade duas aeronaves, o que a reportagem não conseguiu confirmar, já que não teve sucesso nas tentativas de contato.

Um grupo organizado pelo Polo de EcoCiências do Cerrado realizou no domingo (8), pelo segundo dia consecutivo, um mutirão para avaliar as condições da Reserva Privada do Patrimônio Natural (RPPN) Campo Úmido Voshysias, em Alto Paraíso de Goiás, próxima ao Parque Nacional. Assim como a RPPN Murundu, visitada no sábado no mesmo município, o local foi afetado por um incêndio e precisou ser examinado mais de perto, demandando também a retirada de espécies de plantas exóticas invasoras.

CBMGO/Agência Brasil/Divulgação

Somente este ano foram detectados 48.966 focos de incêndio no Cerrado, que só perde para a Amazônia

BRIGADAS DE VOLUNTÁRIOS

A rede de combate às chamas conta, ainda, com a Rede Contrafogo, que articula brigadas de voluntários, e o Instituto Biorregional do Cerrado (IBC). Em um vídeo postado nas redes sociais, Ivan Anjo, da Rede Contrafogo, compartilha informações sobre outro ponto atingido por chamas, o lixão de Alto Paraíso de Goiás.

"Todo ano é a mesma coisa. O lixão pega fogo sempre na mesma semana! Em 2021 foi no dia 7 de setembro, 2022 foi dia 4 de setembro, em 2023 não teve (oh glória) e esse ano, 6 de setembro iniciado perto das 22h, enquanto ainda cuidavam do fogo no Pouso Alto [também em Alto Paraíso]. Seria só coincidência? A prefeitura não se organiza pra fiscalizar, vigiar e muito menos pra combater. Parecem gostar que o lixão diminua seu volume todo ano pra ter menos o que administrar. Dezenas de famílias tiveram que abandonar suas casas devido a essa incompetência. Ou seria maldade mesmo? O que você acha?", diz o texto que acompanha o vídeo. Nos comentários da postagem, moradores da cidade concordam com o brigadista e fazem críticas à gestão municipal.

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros é um dos locais de preservação do Cerrado, conhecido como "berço das águas" e que, apesar disso, pode perder cerca de 34% do fluxo dos rios até 2050. De acordo com monitoramento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), somente este ano, até ontem (7), foram detectados 48.966 focos de queimada no bioma, que só perde para a Amazônia (79.175).

A Agência Brasil tentou contato com o ICMBio, o Ibama e a prefeitura de Alto Paraíso de Goiás, mas não teve retorno até o fechamento desta matéria.

Incêndio atinge abatedouro de frangos no Norte Pioneiro

Luis Fernando Wiltemburg
Reportagem Local

Um incêndio tomou conta da planta da Frangos Pioneiro na tarde de domingo (8), localizada no km 303 da Rodovia Parigot de Souza (PR-092), em Joaquim Távora, no Norte Pioneiro. O fogo se iniciou na área de corte de frangos, por volta das 13h, e atingiu a área de estoque de papelão, um barracão de 3 mil metros quadrados. Segundo o Corpo de Bombeiros, por volta das 17h, os brigadistas protegiam o prédio administrativo e a câmara fria, onde havia estoque de amônia. De acordo com a assessoria de comunicação da empresa, não havia atividade regular na unidade e não houve registro de feridos. O trânsito da rodovia também não precisou ser bloqueado. O caminhão de combate a incêndios de Santo Antônio da Platina foi o primeiro a chegar ao local, com cinco militares, que receberam o apoio posterior do PBC (Posto de Bombeiros Comunitário) de Siqueira Campos e mais reforços de militares. Também foram mobilizados caminhões de combate a incêndios de Ibaiti e caminhão pipa de Joaquim Távora, Siqueira Campos e Quatiguá. Ainda foram deslocados um caminhão tanque de Jacarezinho e uma carreta de Londrina.

Jéssica Moura

Incêndio atingiu a fábrica da empresa Frangos Pioneiro, domingo (8) à tarde, em Joaquim Távora

O combate às chamas mobilizou doze militares, seis agentes de Defesa Civil, vários brigadistas e voluntários.

Em comunicado oficial, a Frangos Pioneiro, disse que a segurança dos colaboradores e da comunidade era a principal preocupação.

Lula cria novas regras e esvazia `lista suja´ do trabalho escravo

Criado em 2003, o cadastro traz os nomes de empregadores que tenham submetido trabalhadores à condição análoga à escravidão

Constança Rezende
Folhapress

BRASÍLIA, DF - O governo Lula criou uma regra que permite que pessoas físicas e jurídicas flagradas submetendo trabalhadores a condições análogas à escravidão façam um acordo com a União e, com isso, deixem a chamada "lista suja" do governo.

A medida foi publicada no final de julho, em portaria assinada em conjunto pelos ministros do Trabalho, Luiz Marinho, e dos Direitos Humanos, então Silvio Almeida.

Integrantes da Conatrae (Comissão Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo), grupo de consulta ao tema vinculado ao Ministério dos Direitos Humanos, disseram à reportagem que a nova norma pode representar um retrocesso à causa.

Criada em 2003, a lista suja do trabalho escravo é vista como uma ferramenta de controle social e conta hoje com 640 empregadores, que têm seus nomes divulgados publicamente em plataformas do governo.

Ela costuma trazer danos à imagem de empregadores listados. Grandes marcas, como indústrias e exportadoras, evitam fazer negócios com os nomeados.

O documento é atualizado semestralmente pelo governo e os nomes só são incluídos após análise do direito de defesa em duas instâncias. Eles permanecem listados por dois anos.

Com a nova medida, as empresas poderão sair do documento antes desse prazo, caso firmem um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta).

Para isso, devem ser comprometer a reparar os danos e indenizar as vítimas em ao menos 20 salários mínimos.

Também terão que repassar 2% de seu faturamento bruto para programas de assistência a trabalhadores resgatados, num limite de até R$ 25 milhões.

A medida ainda prevê que o ministro do Trabalho seja ouvido em determinada fase do processo, o que é visto como uma possível ingerência política em um tema que deveria ser técnico.

Não são recentes as tentativas de governos, em meio a reclamações de entidades patronais, para enfraquecer a lista.

Durante a gestão Michel Temer (MDB), em 2017, foi criada uma portaria que previa que o ministro do Trabalho teria que autorizar a divulgação da lista.

Uma das reclamações de entidades patronais era a falta de um ato de infração específico de trabalho análogo ao de escravo. A portaria ficou menos de dez dias em vigor.

Em 2018, empresários da Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias) entraram com uma ação no STF (Supremo Tribunal Federal) para que o documento fosse declarado inconstitucional.

O grupo sustentou na ocasião que o cadastro punia ilegalmente os empregadores flagrados por essa prática ao divulgar os seus nomes.

A corte, no entanto, não aceitou os argumentos. Decidiu que a lista era legal e garantia transparência à sociedade.

A possibilidade de empresas deixaram a lista antecipadamente por meio de um acordo também foi tentada pelo governo Bolsonaro, que chegou a fazer uma minuta de resolução nesse sentido em 2020.

O coordenador nacional de erradicação do trabalho escravo do Ministério Público do Trabalho, Luciano Aragão, afirma que firmar um acordo, a despeito da gravidade do caso, pode fragilizar a responsabilização de empresas, com graves prejuízos aos trabalhadores.

A coordenadora do Grupo de Trabalho de Combate à Escravidão Contemporânea da DPU (Defensoria Pública da União), Izabela Luz, também tem ressalvas. Ela afirma que a medida permite que pessoas sem atribuição conduzam o processo, como um fiscal do trabalho, sem necessariamente terem formação em Direito.

O Ministério do Trabalho respondeu que a portaria é resultado de amplo debate entre os órgãos públicos e entidades da sociedade civil integrantes da Conatrae. Também afirmou que as empresas que firmarem o acordo ficarão numa lista disponível publicamente, mantendo a garantia de amplo acesso à informação.

Em Londrina, 7 de Setembro teve desfile na Leste-Oeste

Reportagem Local

Desfile de Sete de Setembro recebeu o prestígio de grande público durante a celebração da Independência do Brasil na manhã de sábado (7), em Londrina. A cerimônia, que começou por volta das 9h, foi realizada ao longo da avenida Arcebispo Dom Geraldo Fernandes (Leste-Oeste). O feriado desta vez caiu em um sábado e, com as vias devidamente interditadas, um público, considerado acima das expectativas, disputou os lugares com a melhor visão - até os pontos comerciais da avenida serviram de "camarote" para dezenas de expectadores.

De acordo com o gerente de fiscalização de Trânsito da CMTU (Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização), Jonas Rico, o desfile não teve imprevistos e foi tranquilo, sem intercorrências. "Tudo conforme o planejado".

BRASÍLIA E SÃO PAULO

Em Brasília, o presidente Lula (PT) abriu na manhã de sábado (7) as celebrações do Dia da Independência, na Esplanada dos Ministérios. O segundo 7 de Setembro do atual governo teve como slogan "Democracia e Independência - É o Brasil no rumo certo" e busca mais uma vez transmitir uma mensagem de respeito aos Poderes e contra os extremismos.

A celebração deste ano carregou um componente político em particular. O Palácio do Planalto articulou para garantir a presença do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, alvo de bolsonaristas e do bilionário Elon Musk, após ter determinado a suspensão da rede social X.

Na cidade de São Paulo, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) reuniu milhares de apoiadores na avenida Paulista no sábado, 7 de Setembro, em protesto que teve como principal alvo o ministro Alexandre de Moraes. Ele cobrou freio ao magistrado e repetiu pedidos de anistia a presos pelo 8 de janeiro de 2023.

"Espero que o Senado bote um freio em Alexandre de Moraes, esse ditador que faz mais mal ao Brasil do que o [presidente] Luiz Inácio Lula da Silva", disse ele no discurso final do ato, apesar de a cúpula dos senadores já ter afastado a possibilidade de que pedidos de impeachment contra o magistrado avancem.

Os manifestantes ocuparam diversas quadras da avenida, mas, aparentemente, na comparação das imagens aéreas, havia menos apoiadores em relação ao último ato bolsonarista de fevereiro. Procurada, a Polícia Militar informou que não divulgaria estimativa de público. **(Com Folhapress)**

Walkiria Vieira

Desfile de 7 de Setembro, em Londrina, aconteceu na Avenida Leste-Oeste

Miguel Schincariol/AFP

O ex-presidente Jair Bolsonaro reuniu apoiadores na avenida Paulista, em São Paulo

Ricardo Stuckert / PR

No palanque do presidente Lula, a presença do ministro do STF Alexandre de Moraes

HV Municipal supera em 70% previsão de atendimentos

Unidade pública em Londrina começou a funcionar em 13 de agosto; são cerca de 25 atendimentos diários, além dos casos de urgência e emergência

Bruno Souza
Especial para a FOLHA

O Hospital Veterinário Municipal de Londrina, que começou a funcionar no dia 13 de agosto, superou em 70% a previsão de atendimentos a animais. Quem estima a porcentagem é Ana Paula Marcos, gestora da CHC Saúde Única, empresa de Itajaí (SC) que opera o hospital.

Ainda não há dados catalogados e atualizados para detalhar as três primeiras semanas de funcionamento da unidade, por isso o número foi baseado na experiência de Ana Paula como administradora do espaço.

A reportagem teve acesso ao relatório de atendimentos dos primeiros quatro dias de funcionamento, que foi enviado à CMTU (Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização). De 13 a 16 de agosto, o percentual de consultas eletivas para animais de pequeno porte alcançou 22% da meta prevista para o mês. Ou seja, de 350 atendimentos esperados, 76 foram feitos nos primeiros quatro dias.

A mastectomia - cirurgia que retira total ou parcialmente a mama do animal por causa de cânceres ou tumores - em animais de até 10 quilos alcançou 40% dos atendimentos esperados para o mês nos quatro primeiros dias de serviços prestados. O procedimento para aqueles que têm de 10 a 20 quilos alcançou 20%. Os dados, mesmo que aferidos em poucos dias, comprovam a alta demanda.

NÚMERO SÓ AUMENTA

Segundo ela, a procura não para de crescer. São cerca de 25 atendimentos diários agendados pela CMTU - com pessoas previamente cadastradas no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais) -, além dos casos de urgência e emergência.

O Hospital Veterinário tinha, na tarde de quinta-feira (5), cerca de 40 animais instalados. Ana Paula diz que o número só aumenta, já que até quarta-feira (4) ainda havia espaço disponível, com um total de 28 animais amparados. "De ontem para hoje [quinta], chegou uma família inteira de cachorros", conta a gestora.

As baias podem comportar até quatro animais, mas, na maioria dos casos, precisam ser exclusivas, por causa das constantes brigas, que podem ocasionar novos ferimentos e doenças.

Com a superlotação, os médicos-veterinários são orientados a atenderem e já liberarem os animais que têm tutores, evitando o máximo possível que eles fiquem internados.

Durante o dia, dois veterinários - um cirurgião e um clínico - atuam no local. Na parte da manhã, mais dois intercalam-se. De noite, um outro profissional assume o plantão. Entre os principais atendimentos, estão a cirurgia ortopédica e o raio-x em animais atropelados.

Bruno Souza

De 350 atendimentos esperados no HV Municipal para agosto, 76 foram feitos nos primeiros quatro dias

RESGATE

Dentro das instalações, os pets que já estão saudáveis e foram resgatados por serem vítimas de maus-tratos brincam e se divertem. O espaço tem áreas abertas para que os animais passeiem pelo menos uma vez por dia.

Ana Paula, que é médica-veterinária, além de ser a responsável pelas burocracias do hospital, também ajuda nos resgates dos animais. Ela conta que a ideia é que todos os cachorros e gatos que forem resgatados sejam tratados e depois doados.

"Como iniciamos há pouco tempo, o processo de adoção está lento. A ideia do projeto é recolher o animal de rua, fazer o tratamento, a castração, a microchipagem e só aí procurar um lar. Os que estão aqui ainda estão nesse trâmite, em tratamento", explicou.

Os novos "inquilinos" responsáveis por lotar o espaço são uma família de cachorros que foi abandonada no Parque Estadual Mata dos Godoy, na zona sul de Londrina.

O Hospital Veterinário ainda está em fase de adaptação. Na última semana de agosto, o CRVM (Conselho Regional de Medicina Veterinária) fez vistorias no local e encontrou irregularidades. Ana Paula pondera que todas as medidas já estão sendo tomadas para a adequação necessária.

Em breve, novos equipamentos de ultrassonografia e raio-x também devem chegar ao local.

APENAS LONDRINA

O Hospital Veterinário Municipal é destinado exclusivamente aos animais de Londrina, mas muitos moradores das cidades da região estão procurando o local para tratar os seus pets.

Enquanto a reportagem visitava a unidade, uma idosa residente em Cambé (Região Metropolitana de Londrina) aguardava atendimento, mas foi orientada pela equipe de que não se enquadrava no público-alvo.

[INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO]

Lucas V. de Araujo

Desconhecimento gera problemas; conhecimento leva a soluções

Estamos vivendo um momento de extremos, inclusive no clima. Sempre que esse assunto vem à tona, há pessoas que especulam se o ser humano vai conseguir sair dessa enrascada que ele mesmo se meteu. Pelo menos no que diz respeito à agropecuária, vista por muitos de forma equivocada como vilã, pois coloca todos no mesmo balaio, há tecnologias que podem ao menos minimizar os efeitos nefastos das mudanças climáticas.

Meu leitor mais impaciente pensaria: "Ora, se há tecnologia disponível, então é só colocar em prática e pronto. Problema resolvido". Pois é, poderia ser assim, mas não é. Muitas vezes as coisas não ocorrem por desconhecimento. Apesar de vivermos em um ambiente com excesso de informação, aquilo que precisamos realmente saber nem sempre chega ao nosso conhecimento. É o que ocorre com certas tecnologias e inovações do setor agrícola.

Tive a satisfação de trabalhar no Show Rural Agroecológico de Inverno, ocorrido em Cascavel (PR). Trabalhei a convite do Convênio Vitórias (Vitrine Tecnológica de Orientações para a Agroecologia e Sustentabilidade), uma parceria entre Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER (IDR Paraná), Itaipu Binacional e Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento do Agronegócio (Fapeagro). O Convênio realizou o evento (foto) na Vitrine Tecnológica de Agroecologia (VITAL), espaço administrado por 14 entidades, dentre elas as três que já citamos, concebida como uma propriedade modelo voltada à agroecologia. No espaço, 40 tecnologias de manejo e aproximadamente 200 espécies de cultivos, desde cereais de inverno, passando por plantas medicinais e condimentares, até cultivos florestais.

Boa parte das tecnologias apresentadas ao público já são amplamente conhecidas, como o cultivo de orgânicos ou o Sistema de Plantio Direto (SPD). Todas elas muito eficazes para uma agricultura que gere menor impacto ambiental -o SPD, por exemplo, é fundamental para captação e retenção de carbono no solo. Contudo, ainda é comum vermos erosão e outros problemas decorrentes da falta dele nas propriedades rurais.

Diego Figurski/Divulgação

Como na agricultura aplicar uma técnica não significa que ela vai ser eficaz, pelas muitas nuances em jogo, agricultores e técnicos não colocam tecnologias conhecidas em prática, com medo de que tenha prejuízo, por exemplo. Quando vão a uma propriedade e veem o resultado prático da tecnologia, o pensamento é outro. Produtores se empolgam a fazer o mesmo, estudantes aprendem aquilo que já viram em sala de aula e técnicos se convencem de que ali pode estar a solução para os muitos desafios que enfrentam no dia a dia. Esse é um pontos mais importantes do Convênio Vitórias, possibilitar que o produtor rural, sobretudo da agricultura familiar e em pequenas propriedades, tenha informação técnica de qualidade para enfrentar os problemas do dia a dia.

Mais uma vez é a comunicação agindo como um meio de aprendizado e conhecimento, possibilitando que muitos desafios sejam superados ;)

*Lucas V. de Araujo: PhD em Comunicação e Inovação (USP). Jornalista da Câmara de Mandaguari. Professor da UEL, parecerista internacional e mentor de startups. @professorlucasaraujo (Instagram) @professorlucas1 (Twitter). | A opinião do colunista não representa, necessariamente, a da Folha de Londrina.

Filme brasileiro leva prêmio de melhor roteiro em Veneza

"Ainda Estou Aqui" ganha um dos prêmios mais cobiçados do festival, mas o Leão de Ouro de melhor filme fica com Pedro Almodóvar

Bruno Ghertti
Folhapress

VENEZA, ITÁLIA - Um dos maiores cineastas vivos, o espanhol Pedro Almodóvar já ganhou diversos prêmios, mas jamais o principal de um grande festival. Pois o Festival de Veneza se encarregou de acabar com o tabu, conferindo a ele o Leão de Ouro por "The Room Next Door", em premiação ocorrida na noite de sábado (7).

Em seu primeiro longa em língua inglesa, o diretor conta com Julianne Moore e Tilda Swinton no papel de duas amigas, em uma trama que defende o direito à eutanásia. Swinton interpreta uma mulher com câncer que pede ajuda à personagem de Moore para ajudá-la em seus últimos dias, antes de ela tomar uma pílula com a qual acabará com sua vida. Trata-se de um thriller, com as cores características do diretor, mas trazendo também uma grande crítica aos excessos capitalistas no mundo atual, em que a ultradireita surge cada vez mais forte.

Após décadas sem receber prêmios no Festival de Veneza, o Brasil conseguiu um feito e tanto nesta 81ª edição do evento. O longa "Ainda Estou Aqui", do cineasta carioca Walter Salles, ganhou o prêmio de melhor roteiro, entregue a Murilo Hauser e Heitor Lorega.

O filme se baseia no livro de mesmo nome de Marcelo Rubens Paiva, em que o escritor narra suas memórias sobre a época em que seu pai, o ex-deputado federal Rubens Paiva, foi levado a força para prestar depoimentos, durante a ditadura militar, e nunca voltou para casa. O foco é na figura de sua mãe, Eunice, vivida por Fernanda Torres, e sua luta para cuidar sozinha dos cinco filhos e para exigir do governo federal o reconhecimento de que o marido foi torturado e morto pelo regime.

"Dedico a Eunice e aos Paiva por nos deixarem entrar em sua história", disse Hauser, ao receber o prêmio.

"Dedico [o prêmio] à grande Fernanda Torres", completou Lorega. "Viva o cinema brasileiro!"

UM DOS FAVORITOS

O filme era um dos favoritos a prêmios e recebeu críticas bastante positivas, além de muitos elogios no boca a boca, entre o público que assistiu às sessões. Essa bem-sucedida passagem pelo evento italiano amplia as chances de "Ainda Estou Aqui" conseguir vagas na disputa pelo Oscar do ano que vem - o filme é um dos 12 finalistas no rol de onde a Academia Brasileira de Cinema deverá escolher um longa para representar o Brasil na categoria de melhor filme internacional.

O segundo prêmio mais importante, o Grande Prêmio do Júri, foi para "The Brutalist", do americano Brady Corbet, que faz um mergulho na formação dos Estados Unidos a partir da história de um arquiteto húngaro, que sobrevive a um campo de concentração na Europa e encontra a possibilidade de seguir sua vida em um novo país. Fictício, o personagem funciona como uma espécie de síntese do imigrante que fez a nação americana prosperar no século 20.

O prêmio de melhor direção foi a surpresa da noite: a italiana Maura Delpero foi laureada por "Vermiglio", que acompanha a rotina de moradores de um vilarejo no norte da Itália, nos últimos anos da Segunda Guerra Mundial.

"April", dirigido pela georgiana Dea Kulumbegashvili, ganhou o Prêmio Especial do Júri. O longa fala sobre uma médica que realiza partos, mas que, clandestinamente, também ajuda mulheres a abortarem quando se veem diante de uma gravidez indesejada. O longa tem uma estética por vezes agressiva, crua, incluindo cenas reais de parto normal.

Nicole Kidman foi escolhida a melhor atriz por "Babygirl", um dos papeis mais ousados da carreira da atriz. Em cena, ela interpreta uma mulher bem-sucedida profissionalmente que se envolve com um estagiário da empresa que ela própria dirige. O prêmio de melhor ator foi para o francês Vincent Lindon, por "Jouer Avec le Feu". No longa ele interpreta o pai de um jogador de futebol que se deixa influenciar por amigos neonazistas, passando a integrar um grupo supremacista branco violento.

Marco Bertorello/AFP

Murilo Hauser e Heitor Lorega com o troféu de melhor roteiro por "Ainda Estou Aqui", dirigido por Walter Salles

Forças da Venezuela encerram cerco à embaixada da Argentina

Folhapress

SÃO PAULO, SP - O portal venezuelano Efecto Cocuyo afirmou que as forças de segurança da ditadura que cercavam a embaixada da Argentina em Caracas deixaram a área neste domingo (8), depois que o candidato da oposição nas eleições presidenciais, Eduardo González, deixou o país em direção à Espanha.

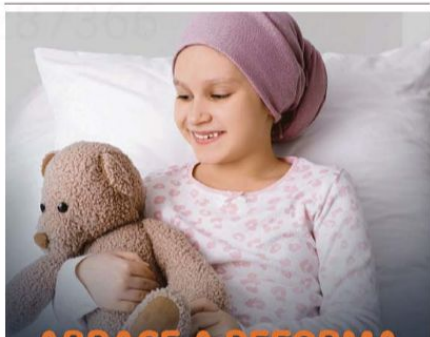
O governo Lula (PT), que se responsabiliza pelo edifício desde que o regime chavista expulsou diplomatas argentinos do país, foi avisado de que as forças de segurança deixaram o local.

Ainda segundo o site Efecto Cocuyo , a embaixada teve seu fornecimento de energia restabelecido - seis membros da oposição estão asiladas ali.

O edifício está sob custódia do Brasil desde o início de agosto, quando o regime expulsou representantes da diplomacia argentina do país.

O governo liderado pelo ditador Nicolás Maduro anunciou no sábado (7) que havia retirado de forma unilateral a custódia do Brasil sobre a missão diplomática. O gesto foi criticado por diversos países da região. O Brasil afirmou que permaneceria responsável pelo local até que a Argentina designasse um novo país para representar seus interesses na Venezuela.

O cerco imposto pela ditadura da Venezuela à embaixada da Argentina em Caracas durou mais de dois dias elevando a tensão entre os seis opositores asilados no local - entre os quais estava o chefe de campanha de María Corina Machado, maior liderança da oposição ao regime de Maduro no país.

Diante de tal contexto, Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Panamá e Costa Rica demonstraram repúdio ao ato praticado pelo regime. Os países pedem respeito às normas diplomáticas internacionais.

OPINIÃO

Cultura é tema de debate com candidatos em Londrina

Candidatos à Prefeitura de Londrina debatem o tema nesta segunda-feira (9), na AML; até aqui, respostas têm sido inconsistentes

Célia Musilli
Editora

Fábio Alcover / Divulgação

Com espaços culturais quase sempre lotados nos eventos, Londrina não tem seu Teatro Municipal

O futuro da cultura em Londrina passa por um debate marcado para esta segunda-feira (09) com os candidatos à Prefeitura que deverão se reunir com artistas, produtores culturais e o público em geral na Associação Médica de Londrina (AML), a partir das 19h. A realização é do Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC - e Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural.

Até agora, entre os temas culturais abordados "de raspão" estão o orçamento da pasta que tem se mantido no mesmo patamar há anos; o futuro do Promic - Programa Municipal de Incentivo à Cultura; demandas sobre as reformas de equipamentos culturais da cidade, como o Teatro Zaqueu de Melo e o Museu de Arte de Londrina (MAL) que continuam fechados; a conclusão do Teatro Municipal que se encontra abandonado há mais de uma década sem que lideranças municipais, estaduais ou federais tenham demonstrado a atenção prioritária que o assunto merece.

A impressão é que há um certo esquecimento sobre Londrina ser considerada um polo regional de cultura que, em alguns momentos, esteve inserida no mapa nacional em função da importância de alguns eventos realizados na cidade. Condição que ainda se apresenta em grandes eventos como o Festival Internacional de Música, que em 2024 realizou sua 44ª edição, ou o Festival de Dança de Londrina, que também conecta a cidade com à cultura contemporânea.

As gestões culturais municipais em Londrina têm se mantido estagnadas essencialmente por falta de verbas. A Secretaria da Cultura tem um dos menores orçamentos do município, ficando com cerca de 3%. Já o Promic, principal programa municipal de fomento à cultura, manteve o orçamento de R$5,3 milhões na LOA (Lei Orçamentária Anual) de 2024 a duras penas, depois do programa ter sido ameaçado de perder R$ 3,2 milhões que alguns vereadores queriam remanejar para a Secretaria de Defesa Social e a Guarda Municipal. O orçamento do Promic se manteve, mas diante das constantes ameaças de quem parece querer bombardear a cultura local, é o caso de se perguntar: até quando?

Nos debates realizados até agora, sem que a especificidade tenha sido a cultura, quando os candidatos são abordados sobre alguns temas, percebe-se que há desinformação em muitas respostas, dando a impressão de uma improvisação geral.

A ideia de cultura como entretenimento ainda prevalece em muitas respostas, sem que se atualize o conceito de arte e cultura como fator de empregabilidade e renda, oferecendo transformação social e impulso econômico.

> Ideia de cultura só como entretenimento ainda prevalece em muitas opiniões

ECONOMIA CRIATIVA: MUITO DISCUTIDA, POUCO COMPREENDIDA

O conceito de Economia Criativa, muito discutido e pouco compreendido, parece não caber em algumas respostas que tomam a cultura apenas como entretenimento ou festividade que deveria ser estendida a essa ou aquela região da cidade, sendo citado o centro como local onde falta movimentação cultural em Londrina sem que se atente ao fato de que, apesar dos equipamentos fechados, é no centro que ainda pulsa parte importante da cultura viva da cidade.

Isso se deve a espaços como a Biblioteca Pública Municipal, a Galeria do Villa Rica com suas salas de cinema e teatro restauradas, a própria Concha Acústica onde são realizados shows e eventos, o emblemático e necessário Teatro Ouro Verde. Sem contar o Bosque Central onde grupos pequenos de jovens voltaram a fazer batalhas de rap redescobrindo um novo espaço depois de serem expulsos da Concha Acústica pela incompreensão do que significa este movimento que conquistou não só Londrina como o País e o mundo.

Os candidatos também não parecem considerar a descentralização da cultura como fator de reinvenção do espaço urbano. Mas é nos bairros que hoje acontecem as Batalhas de Rima que levam milhares de jovens a eventos como a Batalha da Leste ou do Galo, celebrando o rap de forma espontânea.

Foi o próprio Promic - que já completou 20 anos - que também levou vários projetos culturais aos bairros através de uma rede com a proposta de descentralizar a cultura. Alguns candidatos parecem desconhecer tudo isso.

A impressão é que políticos raramente frequentam teatros, não vão a concertos nem a shows. À exceção da época das eleições quando alguns dão uma "passadinha."

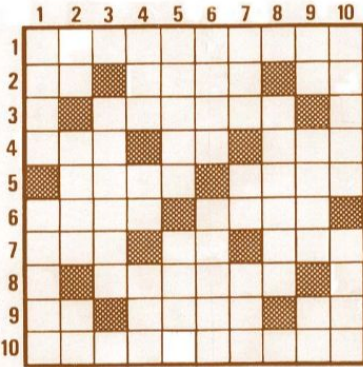
POLO DO AUDIOVISUAL

Ignoram que Londrina se tornou um polo do audiovisual com a realização de filmes que competem em festivais de todo País, graças a editais municipais, estaduais e, sobretudo, federais. Esses movimentos geram empregos para centenas de pessoas. Da mesma forma, os grupos de teatro e circo autônomos que resistem e empregam. Mas sem informações precisas - e atualizadas - os candidatos são pegos subitamente nas sabatinas e alguns dão opiniões inconsistentes.

No debate desta segunda-feira, essas questões e outras deverão vir à tona com a esperança de quem quer vença as eleições municipais - no Executivo e na Câmara - olhe para cultura local como marca da vitalidade de Londrina, evitando comentários que - com todo o respeito - flutuam no puro suco da desinformação, com algumas exceções merecedoras de consideração por parte dos eleitores, artistas, produtores culturais, jornalistas e quem quer que ajude a girar a roda da cultura e da arte na cidade.

SERVIÇO

Debate com candidatos à prefeitura de Londrina sobre a Cultura
Onde: AML Cultural (rua Maestro Egídio do Amaral, 130 - perto da Concha Acústica) - centro de Londrina
Horário: a partir das 19h
Realização: Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) e Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Classe dos protozoários como o Tripanosoma cruzi, causador da doença de Chagas. 2. Carta mais valiosa de carteados / Açude nordestino / Como se joga paciência, no baralho. 3. Grande exposição literária que ocorre em SP e RJ. 4. Rio europeu afluente do Reno / Está (pop.) / Único califa reconhecido pelos xiitas. 5. Caule de algas / Trejeito de mau humor. 6. Proprietário / Falhar, em inglês. 7. (Joana d'...) Uma santa / Terminação verbal / (Ensaios ...) Modalidade artística. 8. Nome da Bela Adormecida. 9. Hiato em boato / (... mês islâmico) O ramadã / Mililitro (símb.). 10. Figura de linguagem que consiste na união de termos que expressam diferentes percepções sensoriais.

VERTICAIS
1. Discurso / (Banco de ...) Área de atuação do software Microsoft Access. 2. Consoantes de liso / Bradley Cooper ou Joaquin Phoenix / Grito de dor. 3. (Anã ...) A estrela resultante da explosão de uma nova. 4. O não judeu entre os judeus / (Pão-de-...) Espécie de bolo, muito fofo / Liga. 5. Erguido / Deus com rosto de menino, na mitologia. 6. Tecido de uso intensivo utilizado na confecção de velas e tendas / Linha de frente, numa zona de batalha. 7. Membro do morcego / Grupo que combate o alcoolismo (sigla) / Registro de Obra Estrangeira (sigla). 8. Suporte para material a ser examinado em microscópio. 9. O ósmio, em química / (... Santos) Cantor e músico carioca / Meu, em espanhol. 10. Parceiro; companheiro / (... de Armas) Obra de Nélida Piñon.

SOLUÇÃO

Horizontais: 1. Flagelados. 2. Ás, Orós, só. 3. Bienal. 4. Aar, tá, Ali. 5. Talo, amuo. 6. Dono, fail. 7. Arc, er, nus. 8. Aurora. 9. Oa, nono, ml. 10. Sinestesia.

Verticais: 1. Fala, dados. 2. Ls, ator, ai. 3. Branca. 4. Gói, ló, une. 5. Ereto, Eros. 6. Lona, front. 7. Asa, AA, ROE. 8. Lâmina. 9. Os, Lulu, mi. 10. Sócio, Sala.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

© Revistas COQUETEL www.coquetel.com.br

4			8		3	6		7
		1						
9				2			4	
8				5				4
		4				8		
5				1				6
	2			6				8
						7		
3		6	7		4			5

Solução

4	5	2	8	9	3	6	1	7
6	3	1	5	4	7	9	8	2
9	8	7	1	2	6	5	4	3
8	1	9	6	5	2	3	7	4
2	6	4	3	7	9	8	5	1
5	7	3	4	1	8	2	9	6
7	2	5	9	6	1	4	3	8
1	4	8	2	3	5	7	6	9
3	9	6	7	8	4	1	2	5

Antonio Fagundes foge de política

Crisdtina Camargo
Folhapress

SÃO PAULO, SP - Antonio Fagundes chama o aparelho celular de maquininha e afirma ser um "analfabyte", um homem que vive às margens da tecnologia. "Aperto o botão errado, dá tudo errado", revela.

Apesar disso, o perfil dele no Instagram, a única rede social que possui, chegou aos 2 milhões de seguidores há poucas semanas, um número comemorado com direito a bolo e postagem especial.

Em entrevista, o ator afirmou que o alcance de sua conta o surpreende. "Não mostro minha casa, minha vida privada. Falo de poesia, literatura, cinema e teatro". É uma surpresa agradável, ele não nega, ao citar a satisfação em saber que há tanta gente interessada nos temas artísticos.

Conhecido por apoiar, no passado, campanhas eleitorais do PT, o ator prefere não falar mais sobre política. "Tem tanta gente falando de governo", diz. "E fazer teatro é fazer política diariamente. Levar 700 pessoas a enfrentar um clima adverso, o trânsito, a violência, sentar em um lugar escurinho, sem poder mexer na maquininha, durante uma hora e meia, é revolucionário".

Em 2022, em entrevista ao programa Provoca, da TV Cultura, ele revelou incômodo com o fato de apoiar candidatos e depois ser cobrado por acontecimentos sobre os quais não tem controle. "Resolvi parar de ser usado. Continuo tendo a minha consciência política, me posicionando, votando", disse.

Para Alexandra Martins, atriz e produtora casada com Fagundes há 17 anos, ele conseguiu criar um canal bem-sucedido sobre coisas que gosta de fazer, como ler. O ator tem a assessoria de Nilma Quariguasi, especialista em branding pessoal, para movimentar a rede social.

Em publicação recente, Fagundes compartilhou duas leituras recentes: o romance policial "Sócrates e Xantipa: Um crime em Atenas", de Gerald Messadié; e "Um Van Gogh no Galinheiro: e Outras Incríveis Aventuras de Obras-primas da Arte", de Maureen Marozeau.

"Vocês sabem que gosto de ler um pouco de tudo, né?", perguntou aos seguidores.

HORÓSCOPO

ÁRIES
A articulação interpessoal tende a se revelar prazerosa frente ao encontro Vênus-Júpiter. Momento favorável para se dedicar ao planejamento da rotina.

TOURO
A economia criativa pode ganhar corpo, o que lhe ajuda com a gestão dos aspectos materiais do dia a dia. O lado articulado da sua personalidade tende a aflorar.

GÊMEOS
Os lazeres culturais tendem a ficar em destaque. Seu lado acolhedor e carismático no trato humano pode aflorar neste momento.

CÂNCER
Seu lado intelectualmente articulado pode se despertar em favor das relações desenvolvidas no dia a dia e da gestão dos processos de rotina.

LEÃO
Busque cultivar parcerias amigáveis e colaborativas. É importante se aprimorar no relacionamento com o universo tangível, aprimorando a gestão financeira.

VIRGEM
O momento astrológico pode enaltecer seu senso crítico, favorecendo suas ambições, já que Mercúrio ingressa em seu signo, enquanto evidencia seus talentos e contribui com sua reputação.

LIBRA
Tente cultivar otimismo, o que é importante para se manter confiante e elevar o ânimo do entorno. O momento tende a promover revisões.

ESCORPIÃO
A criatividade pode emergir em prol dos aspectos materiais e práticos da vida. O lado fraterno e articulado da sua personalidade tende a ficar em evidência nesta fase.

SAGITÁRIO
Procure cultivar relacionamentos amigáveis e otimizar suas parcerias, como sugere o encontro Vênus-Júpiter. Você tende a se conectar com suas vocações e aspirações.

CAPRICÓRNIO
É preciso cultivar uma relação prazerosa com o trabalho, visto o encontro Vênus-Júpiter. O momento tende a enaltecer a sua capacidade reflexiva.

AQUÁRIO
Valorizar o apoio emocional das pessoas queridas se revela fundamental. O momento tende a destacar a influência de Mercúrio no setor íntimo.

PEIXES
Mais atenção às relações de trabalho durante a fase crescente da Lua. O momento tende a enfatizar a importância de aperfeiçoar as parcerias em diversos âmbitos.

Fonte: www.personare.com.br

Lucky Kristianata/gettyimages

Saiba a diferença entre assédio e importunação sexual no trabalho

Advogada aponta a necessidade das empresas adotarem uma postura ativa na prevenção e no combate ao assédio sexual

Júlia Galvão
Folhapress

SÃO PAULO, SP - A acusação feita pela ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, de que teria sido assediada sexualmente pelo ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida, gerou dúvidas sobre a forma como o tema é tratado na legislação brasileira e sobre as diferentes naturezas de crimes sexuais.

Segundo especialistas consultados pela reportagem, nos casos de importunação no ambiente de trabalho, não existe uma relação de hierarquia entre os envolvidos. Já os de assédio são aqueles que envolvem uma relação de poder, como, por exemplo, uma situação em que um chefe ou uma pessoa que ocupe um cargo superior use isso para constranger sexualmente um funcionário.

A advogada especialista em Direito e Processo do Trabalho e sócia do escritório Nicoli Sociedade de Advogados, Bruna Ferreira Gomes, explica que os casos de assédio no trabalho apresentam impactos que vão para além do campo jurídico, com destaque para os efeitos na saúde mental dos trabalhadores.

De acordo com o MPT (Ministério Público do Trabalho), o assédio sexual dentro do ambiente de trabalho pode ser observado em qualquer gesto, conversa ou insinuação de natureza sexual feita sem consentimento e que provoque constrangimento na vítima. O MPT é um dos órgãos responsáveis por receber e investigar denúncias de assédio no trabalho.

A vítima também pode procurar outros canais de denúncia, como:

- Agências da Superintendência do Trabalho
- Defensoria pública
- Sindicatos e associações
- Delegacia da Mulher, no caso de a vítima ser mulher

O QUE É ASSÉDIO SEXUAL?

De acordo com a lei 10.224, de 15 de maio de 2001, o crime de assédio sexual pode ser definido como "constranger alguém com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual prevalecendo-se o agente de sua condição de superior hierárquico ou ascendência inerentes ao exercício de emprego, cargo ou função".

Ou seja, nesses casos, o agente utiliza de sua posição hierárquica para cometer o crime e, por esse motivo, é mais comum que o assédio sexual seja observado no ambiente de trabalho. Cenários de ameaça que envolvam a demissão ou a promoção da vítima são configurados como assédio sexual, por exemplo. A pena de detenção é de um a dois anos.

Segundo Bruna, quando o assédio acontece no trabalho, além da esfera penal, é possível haver consequências trabalhistas, como demissão por justa causa do agressor, indenizações por danos morais e, em casos mais graves, a responsabilização da empresa por não ter tomado medidas preventivas adequadas.

"Crimes sexuais no ambiente de trabalho têm um caráter particular, pois a relação de poder pode ser um fator central na caracterização e no agravamento do crime, especialmente no caso de assédio sexual", aponta.

O QUE É IMPORTUNAÇÃO SEXUAL?

Sancionada em 2018, a lei 13.718, conhecida como lei da importunação sexual, descreve a ação como "praticar contra alguém e sem a sua anuência ato libidinoso com o objetivo de satisfazer a própria lascívia ou a de terceiro".

"A relação de hierarquia ou poder não é necessária para o crime de importunação sexual, que pode ocorrer em qualquer ambiente, incluindo o local de trabalho, mas sem o elemento de superioridade ou poder sobre a vítima", explica Bruna.

Ações como cantadas indesejadas e toques não consentidos, por exemplo, configuram importunação sexual. A pena para o crime é de um a cinco anos de reclusão.

QUAL É A DIFERENÇA ENTRE ASSÉDIO E IMPORTUNAÇÃO SEXUAL?

A advogada explica que a diferença entre o assédio sexual e a importunação sexual se encontra principalmente na natureza da conduta e na relação entre o agressor e a vítima.

"Em resumo, o assédio sexual está ligado a uma relação de poder e ocorre geralmente em contextos de hierarquia, enquanto a importunação sexual não requer tal relação e pode acontecer em qualquer situação onde haja falta de consentimento", diz.

QUAIS SÃO OS OUTROS TIPOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL?

Além do assédio e da importunação sexual, a legislação brasileira prevê outros tipos de violência sexual, como o estupro - que tem uma pena de seis a dez anos para o agressor -, o estupro de vulnerável, a violência sexual mediante fraude, a corrupção de menores, a exploração sexual de vulnerável e o ato obsceno.

"Esses crimes abrangem uma variedade de formas de violência sexual, envolvendo coação, exploração ou aproveitamento da vulnerabilidade da vítima", explica Bruna.

COMO DENUNCIAR UM CASO DE ASSÉDIO SEXUAL NO TRABALHO?

A vítima pode ir à ouvidoria da empresa, ao sindicato, a uma delegacia, a uma agência da Superintendência do Trabalho e a uma unidade da Defensoria Pública.

Testemunhas dos casos de assédio também podem realizar a denúncia nesses canais. É importante que a vítima recolha o maior número possível de provas para apresentar no momento da denúncia, incluindo a declaração de testemunhas, mensagens, emails e outros tipo de material.

A advogada aponta também a necessidade de empresas adotarem uma postura ativa na prevenção e no combate ao assédio sexual. "Além de cumprir as obrigações legais, elas devem garantir um ambiente de trabalho que promova o respeito e a dignidade dos trabalhadores, implementando políticas internas de conscientização, canais de denúncia eficazes e medidas de acolhimento para as vítimas", diz.

[ABRAHAM SHAPIRO]

Nas águas turbulentas da incerteza

Quando as incertezas estão presentes, é comum que a maioria das pessoas hesite em tomar decisões e agir. A hesitação é quase instintiva; afinal, o ser humano tende a buscar segurança e evitar o desconhecido.

Em situações de incerteza, as pessoas frequentemente preferem opções que ofereçam resultados previsíveis. Elas evitam caminhos onde as probabilidades de sucesso são desconhecidas ou duvidosas. Igualmente, situações que envolvem pouca informação se tornam pouco confiáveis.

Nas empresas, muitos gerentes escolhem não explorar mercados cheios de incógnitas, mesmo que a oportunidade pareça promissora. Isso também se aplica a investimentos de alto risco, onde o medo de perder supera a tentação de ganhar. O mesmo vale para inovações, onde o medo sufoca a criatividade e impede o progresso.

No entanto, um dos piores efeitos desse comportamento conservador é sua influência na contratação de novos talentos. Perfis não convencionais, que poderiam trazer novas ideias e desafios, são frequentemente ignorados em favor de candidatos que se encaixam no perfil tradicional. O temor do desconhecido leva gestores a escolherem o que lhes é familiar, perdendo assim a chance de enriquecer suas equipes com habilidades e perspectivas diversas.

É fácil ver, então, por que a mediocridade se torna a norma em tantos ambientes. Quando o desejo de segurança se torna absoluto, ele nos empurra para o comodismo, e isso bloqueia a nossa capacidade de diferenciar para melhor.

É fundamental aprender a navegar nas águas incertas da ambiguidade, porque, como dizem, a zona de conforto pode até ser um lugar agradável.O problema é que nada cresce e nem se desenvolve lá.

Abraham Shapiro é consultor e coach de líderes em Londrina | A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

@folhadelondrina
(43)3374-2000
especial@folhadelondrina.com.br

Cirurgia robótica traz precisão e segurança no tratamento de pacientes

No Hospital Evangélico de Londrina, a parceria entre o homem e a máquina já rendeu 20 cirurgias em um mês de trabalho

Jessica Sabbadini
Especial para a FOLHA

Ao pensar no bem-estar, na segurança e na recuperação de pacientes, a tecnologia tem que ser vista como aliada e parceira dos profissionais da medicina. No Hospital Evangélico de Londrina, a tecnologia e a robótica já vêm rendendo frutos, com mais de 20 cirurgias realizadas nos últimos 30 dias. E a missão vai além de ajudar os pacientes, já que a capacitação de novos cirurgiões também está nos planos do hospital.

Ricardo Brandina, urologista e coordenador do Serviço de Cirurgia Robótica do Hospital Evangélico de Londrina, explica que os procedimentos cirúrgicos utilizando plataformas robóticas já são uma realidade dentro de mais de 100 hospitais brasileiros. A tecnologia surgiu na década de 1980, nos Estados Unidos, e foi evoluindo conforme os anos, proporcionando diversos benefícios no tratamento de pacientes. "Não é mais uma tecnologia do futuro", garante.

Apesar do nome, a plataforma robótica é muito diferente daqueles robôs vistos em filmes e séries de ficção. Antes, os procedimentos cirúrgicos eram feitos através de grandes cortes, o que tornava a recuperação lenta e dolorosa. Com a evolução da medicina, a cirurgia laparoscópica foi ganhando espaço por ser minimamente invasiva, ou seja, eram feitos pequenos cortes por onde eram inseridos uma câmera e os instrumentos médicos. Apesar dos benefícios, o procedimento não era tão preciso e, por vezes, o paciente ficava com sequelas.

O urologista explica que a cirurgia robótica é uma evolução do procedimento laparoscópico, já que são feitas pequenas incisões por onde as pinças do robô são inseridas. O resultado, segundo ele, é um procedimento muito mais seguro e preciso, permitindo que a recuperação do paciente também seja muito mais rápida.

A cirurgia robótica só é possível graças à junção da tecnologia com o profissional da medicina, responsável por comandar o robô. A plataforma robótica é divida em três partes: os braços, onde são acoplados os instrumentos; a plataforma de vídeo, por onde o médico acompanha o procedimento; e o console, semelhante a um joystick, em que o profissional controla todos os braços, que reproduzem os movimentos através das pinças. "O robô não opera sozinho. Ele precisa de um médico bem capacitado e habilitado para poder operar", reforça.

Hoje, a área da medicina que mais utiliza a cirurgia robótica é a urologia, principalmente para o tratamento do câncer de próstata, o segundo tumor que mais afeta os homens. Mas não se limita apenas a esse campo, já que a tecnologia também pode ser aplicada em procedimentos ginecológicos, oncológicos, torácicos, de cabeça e pescoço e na cirurgia geral.

"Em qualquer especialidade que trabalhe dentro de uma cavidade, essa plataforma pode ser utilizada", aponta. Nos casos envolvendo o câncer de próstata, por meio dos movimentos delicados da cirurgia robótica, é possível preservar estruturas para que o paciente não tenha sequelas, como a incontinência urinária, por exemplo. Quando se fala em recuperação, ele garante que em 95% dos casos o paciente consegue ir para casa um dia após a cirurgia; antes, a alta acontecia apenas no terceiro ou quarto dia.

Flavio Menoli/Divulgação/HE

Ricardo Brandina ressalta que a robótica já é realidade na medicina brasileira: "Não é mais uma tecnologia do futuro"

Flavio Menoli/Divulgação/HE

A união da máquina com o profissional da medicina: o médico é responsável por comandar o robô

NO HOSPITAL EVANGÉLICO, A CIRURGIA ROBÓTICA ESTÁ A TODO VAPOR

Com mais de 100 plataformas robóticas instaladas no Brasil, Brandina explica que ainda faltam profissionais capacitados para trabalhar com essa tecnologia, já que é necessário uma parceria entre homem e máquina para que a cirurgia aconteça. Antes, o caminho era fazer a capacitação no exterior; agora, o número de cursos vem crescendo no país.

O Hospital Evangélico de Londrina, segundo ele, vai oferecer a capacitação, aliando o treinamento virtual à prática dentro do hospital, tanto em simulador quanto em cirurgias reais na companhia de profissionais já habilitados. "O Hospital Evangélico tem a missão de não só ajudar os pacientes, mas disseminar a tecnologia para outros cirurgiões", afirma.

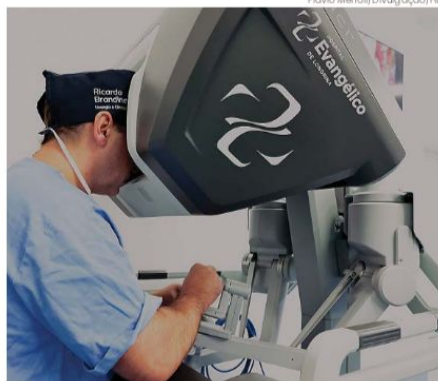
Há mais de 20 anos se dedicando à cirurgia robótica, Ricardo Brandina afirma que desde o início, quando existiam pouquíssimos robôs no Brasil e restritos apenas às metrópoles, tinha a convicção de que as plataformas robóticas vinham para contribuir no tratamento aos pacientes. Sabendo de todos os benefícios, o Hospital Evangélico de Londrina não ficou para trás e adquiriu o Da Vinci Xi, o modelo mais moderno disponível no mercado. Em 30 dias atuando no Evangélico, o robô participou de pelo menos 20 cirurgias.

Com um custo mais elevado, o fato de a cirurgia robótica ainda não estar incluída no rol de procedimentos da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) isenta os convênios médicos da responsabilidade de custear o procedimento completo, ficando a cargo do paciente parte dos valores. "A gente quer democratizar para que o maior número possível de pacientes tenha acesso a essa tecnologia", afirma.

O médico ressalta que o Hospital Evangélico de Londrina oferece condições importantes para que as pessoas consigam realizar o procedimento, como o programa Cirurgia Para Todos, que tem o objetivo de facilitar e ampliar o acesso da população a procedimentos cirúrgicos de qualidade e com a segurança que um dos maiores hospitais do Paraná oferece.

O Cirurgia Para Todos visa, principalmente, atender aquelas pessoas que não possuem um plano de saúde suplementar e que muitas vezes estão aguardando na fila de espera do SUS (Sistema Único de Saúde) por uma cirurgia eletiva, sem perspectiva de agendamento.

O programa oferece uma tabela diferenciada e formas de pagamento facilitado, ampliando assim o acesso da população ao procedimento cirúrgico.

Acesse o QR Code e veja o vídeo com a entrevista de Brandina

Especialista alerta para uso indiscriminado da melatonina

Suplemento para estimular o sono requer responsabilidade e prescrição médica; uso excessivo traz efeitos adversos

Reportagem Local

O corpo humano é regulado pelo equilíbrio entre as ações do sistema nervoso e do sistema endócrino, composto por glândulas que produzem hormônios conforme as necessidades do organismo. A melatonina é um desses hormônios, também responsável por regular o ritmo biológico. Danilo Avelar, especialista em Farmacologia e professor de Biomedicina do CEUB (Centro Universitário de Brasília), explica como essa substância age no organismo humano e alerta sobre o uso indiscriminado do medicamento.

Segundo o professor, a melatonina é produzida pela glândula pineal, localizada no diencéfalo, perto do sistema límbico, responsável por funções como memória e emoções.

Ele explica que a principal função da melatonina é regular o ciclo circadiano, que coordena hábitos como sono, fome e percepção do dia e da noite. "As funções da melatonina incluem regular a fome e o sono em horários fixos, a percepção do dia e da noite, induzindo o sono à noite com ajuda dos fotorreceptores, que captam a luminosidade."

Avelar acrescenta que a melatonina é liberada quando o corpo detecta a ausência de luz, normalmente no início da noite. Os fotorreceptores na retina enviam sinais à glândula pineal, que libera o hormônio, preparando o corpo para dormir. Pela manhã, com a luz, a produção é interrompida. O pico de produção de melatonina ocorre entre 2h e 3h da madrugada, variando de acordo com a individualidade biológica.

skynesher - Getty Images

A melatonina pode ser recomendada em circunstâncias diversas que podem "atrapalhar" o processo do sono, como estresse moderado e barulho

EM ALIMENTOS

De acordo com o docente, a melatonina natural pode ser encontrada em alimentos ricos em triptofano, como carnes e laticínios, e em alimentos que contêm melatonina, como vinho e frutas, porém não há evidências científicas sólidas de que consumir esses alimentos aumente os níveis sanguíneos de melatonina ou ajude no tratamento da insônia.

Já a melatonina sintética, produzida em laboratório, pode ter concentrações manipuladas e é absorvida mais rapidamente pelo corpo em comparação com a melatonina natural.

CIRCUNSTÂNCIAS

A melatonina pode ser recomendada em circunstâncias diversas que podem "atrapalhar" o processo do sono, como estresse moderado, barulho, uso de medicamentos, estímulos luminosos no ambiente e até a idade, pois com o envelhecimento, a produção desse hormônio tende a cair.

"O uso suplementar de melatonina pjet-lagmir só deve ser indicado por um médico e como auxílio para estímulo do sono – não como tratamento para insônia, por exemplo. Ela pode ser indicada em casos de jet-lag, para idosos com baixa produção do hormônio, ou em crianças com TDAH ou TEA".

FUNÇÃO ANTIOXIDANTE

Avelar destaca que a melatonina também possui funções antioxidantes que ajudam a proteger o sistema nervoso e a prevenir a neurodegeneração. "O uso da substância pode fortalecer o sistema imunológico e pode ajudar a combater doenças como Alzheimer, influenciando positivamente o humor e reduzir o risco de estresse, depressão e ansiedade."

DOSAGEM

Sobre a dosagem adequada, ele menciona a regulamentação da Anvisa, que melatonina pode ser usada como suplemento alimentar em adultos com dose máxima de 0,21 mg por dia.

Em crianças, o uso deve ser supervisionado por um médico, com dosagens individualizadas. O tempo de uso, geralmente limitado a três meses, também deve ser determinado por um médico após avaliação clínica e, se necessário, laboratorial. O suplemento não é recomendado para lactantes e gestantes.

DOR DE CABEÇA E ANSIEDADE

O farmacologista alerta que, como todo medicamento, o uso excessivo de melatonina pode trazer efeitos adversos. Entre os possíveis efeitos, estão dor de cabeça, náuseas, sonolência diurna, tonturas, cólicas abdominais e tremores.

"Em alguns casos, também pode causar ansiedade leve, piorar quadros de depressão, aumentar a pressão arterial, além de provocar sonhos excessivos, sudorese noturna e prurido."

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Segundo Avelar, a melatonina pode afetar a eficácia de alguns grupos de medicamentos, entre eles:

Anticoagulantes e Antiagregantes Plaquetários: o uso conjunto de melatonina com anticoagulantes e antiagregantes pode aumentar o risco de sangramento;

Anticonvulsivantes: a melatonina pode inibir os efeitos dos anticonvulsivantes e aumentar a frequência de convulsões, particularmente em crianças com deficiências neurológicas;

Anti-hipertensivos: a melatonina pode piorar a pressão arterial em pessoas que tomam medicamentos para hipertensão;

Depressores do Sistema Nervoso Central (SNC): a combinação de melatonina com medicamentos que agem no SNC pode causar um efeito sedativo aditivo;

Hipoglicemiantes (medicamentos para tratar o diabetes): a melatonina pode afetar os níveis de glicose no sangue, portanto, pacientes diabéticos devem consultar um médico antes de usar melatonina;

Contraceptivos Orais: o uso de contraceptivos orais com melatonina pode causar um efeito sedativo aditivo e aumentar os possíveis efeitos colaterais da melatonina;

Substratos do Citocromo P450 1A2 (CYP1A2) e Citocromo P450 2C19 (CPY2C19): pacientes que tomam medicamentos afetados por estas enzimas, como o diazepam, por exemplo, devem usar melatonina com cautela;

Fluvoxamina (Luvox): usado para tratar transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), pode aumentar os níveis de melatonina, causando sonolência excessiva;

- Medicamentos que diminuem o limiar de convulsão: tomar melatonina com esses medicamentos pode aumentar o risco de convulsões. **(Com informações do CEUB)**

"

As funções da melatonina incluem regular a fome e o sono em horários fixos"

Em alguns casos também pode causar ansiedade leve, além de provocar sonhos excessivos"

MUNDO VIVO

Sylvio do Amaral Schreiner

O que você faz diante da dor?

Nossa mente, diante das dores inevitáveis da existência, frequentemente busca formas de se proteger, e uma das estratégias mais comuns é a fragmentação. Essa fragmentação pode se manifestar de várias maneiras: a mente pode se enrijecer, criando barreiras impenetráveis como uma forma de sobrevivência. Em vez de se permitir ser tocado pelas experiências da vida, ela se torna impermeável, resistente às influências externas e internas. Essa rigidez, que inicialmente serve como uma defesa contra a vulnerabilidade, pode, paradoxalmente, isolar o indivíduo de sua própria capacidade de aprender e crescer a partir das experiências. Assim, como uma forma de evitar o sentimento de insegurança e desamparo, a pessoa pode adotar uma postura de quem sabe tudo, mostrando-se sempre arrogante, aparentando ter respostas para tudo. Essa postura muitas vezes é acompanhada de uma atitude superior, onde o conhecimento é usado como uma arma para evitar o contato com sua própria fragilidade.

Existem inúmeras outras formas pelas quais o indivíduo pode tentar fugir da dor. Alguns recorrem ao uso de medicamentos, não necessariamente para tratar uma patologia, mas como uma forma de anestesiar sentimentos incômodos. Outros optam por se isolar, evitando o contato social e sabotando os vínculos afetivos, sejam de amor ou amizade. A dor e a tristeza, embora partes integrantes da condição humana, são evitadas a todo custo, numa tentativa desesperada de manter a ilusão de controle e invulnerabilidade. A verdade é que tememos a nossa humanidade.

Contudo, para que possamos verdadeiramente pensar, aprender e nos desenvolver, é essencial que nos permitamos ser tocados pelas experiências (pela vida), sejam elas prazerosas ou dolorosas. Isso exige empatia, não só em relação aos outros, mas também para conosco mesmos. Precisamos respeitar nossos sentimentos, com todas as suas nuances, e cultivar a tolerância para com as vivências dolorosas. Se não formos capazes de acolher nossa própria singularidade e nos aproximar dos aspectos fragmentados de nosso ser, corremos o risco de nos refugiar em dogmas rígidos e crenças inflexíveis. A postura de uma pessoa que 'sabe tudo' é, muitas vezes, uma fuga do sofrimento que a incerteza traz. Quando nos refugiamos no conhecimento absoluto, negamos o espaço para a dúvida, o desconhecimento e a incompreensão, elementos fundamentais para o crescimento psíquico.

Neste ponto, é valioso refletir sobre a importância do desenvolvimento emocional para lidar com a complexidade do saber e do não saber. Quanto mais sabemos, mais percebemos o quanto somos ignorantes. Essa constatação não deveria ser motivo de desespero, mas sim de humildade. Aceitar nossas limitações é um ato de maturidade psíquica. A abertura para o novo, para o desconhecido, exige coragem para enfrentar nossas fraturas internas, aquelas partes de nós mesmos que preferimos ignorar ou negar.

iStock

Precisamos reconhecer que, em nossa fragilidade, reside também a nossa humanidade. Somente quando aceitamos essa verdade podemos realmente nos conectar com os outros e, mais importante, conosco mesmos, integrando as partes fragmentadas e permitindo que nossa mente evolua para além das defesas que construímos para nos proteger.

Sylvio do Amaral Schreiner é psicanalista e atende há mais de 20 anos em Londrina
blogmundovivo@gmail.com | A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

Intervenção estética sem cautela pode causar problemas oculares

Alerta é do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, que lista uma série de cuidados para evitar complicações

Paula Laboissière
Agência Brasil

Brasília - Procedimentos estéticos feitos por profissionais sem qualificação podem causar complicações oculares, incluindo problemas nos olhos e nas pálpebras. O alerta é do CBO (Conselho Brasileiro de Oftalmologia).

Sessões de ultrassom microfocado, laser CO2, peeling de ácido tricloroacético (ATA) e peeling de fenol, segundo a entidade, estão entre os procedimento mais comuns e que podem gerar queimaduras, levando a danos na córnea e na retina e ao aparecimento de catarata e até glaucoma.

De acordo com o conselho, há relatos, por exemplo, de aplicação incorreta de ultrassom microfocado que fez com que o paciente evoluísse para um quadro de baixa visão, dor, sensibilidade à luz e aumento da pressão intraocular, levando a glaucoma secundário e, posteriormente, catarata.

SINAIS DE ALERTA

O CBO destaca que problemas oculares relacionados a tratamentos estéticos exigem avaliação oftalmológica de urgência quando surgem sintomas como dor na região ocular, fotofobia (sensibilidade excessiva à luz), fotopsias (sensação de pontos de luz no campo de visão) e hiperemia conjuntival (vermelhidão dos olhos).

Entre os cuidados listados pela entidade para evitar problemas nos olhos em meio a procedimentos estéticos está ser atendido por um profissional adequadamente treinado no uso de práticas de segurança específicas para a área periorbital, com a compreensão da anatomia dessa região e dos limites de segurança.

"O paciente pode checar se o profissional que se apresenta para fazer o procedimento possui certificações válidas e está licenciado. Também é relevante avaliar a experiência e os treinamentos específicos aos quais ele foi submetido para o uso das diferentes tecnologias e abordagens, assim como se pertence a sociedades médicas reconhecidas pela atuação na área estética."

Zarica Nastasic - Getty Images

Conselho sugere avaliação prévia para identificar condições pré-existentes que possam ser exacerbadas pelo procedimento estético

CHECKLIST DE SEGURANÇA

O checklist de segurança, nesses casos, inclui ainda: assegurar-se de que os equipamentos utilizados nos procedimentos estejam bem configurados e calibrados para os tratamentos pretendidos; evitar a aplicação de substâncias que causam desconforto e agridem a região dos olhos; montagem de um plano de tratamento, buscando personalizá-lo às necessidades de saúde ocular do paciente, o que reduz o risco de complicações; avaliação oftalmológica prévia para identificar condições pré-existentes, como olho seco, glaucoma ou infecções que possam ser exacerbadas pelo procedimento.

PROCEDIMENTOS INVASIVOS

No caso dos procedimentos estéticos invasivos, a chamada Lei do Ato Médico (Lei nº 12.842/13) indica que apenas profissionais graduados em medicina podem realizar esse tipo de serviço. O não cumprimento da legislação, segundo o conselho, pode expor o paciente a situações de risco – até porque, muitas vezes, o profissional não habilitado não sabe conduzir complicações ou sequer conta com rede de apoio para esse tipo de circunstância.

Em situação de urgência, como a ocorrência de baixa visão após o procedimento, a orientação é encaminhar o paciente a um oftalmologista para que seja imediatamente avaliado. O especialista será capaz de determinar a extensão do dano e iniciar tratamento apropriado, que pode incluir medicamentos anti-inflamatórios ou mesmo procedimentos cirúrgicos, se necessários.

"Temos que saber ganhar os jogos", critica Claudinei

LEC ocupa a lanterna no quadrangular final e terá dois jogos decisivos contra o Ypiranga para se manter vivo na briga pelo acesso

Lucio Flávio Cruz
Reportagem Local

O Londrina se complicou na fase semifinal da Série C depois da derrota por 3 a 2 para a Ferroviária, no sábado (7), em Araraquara.

Apesar de ter ficado duas vezes à frente do placar, o Tubarão sofreu a virada e segue sem pontos no quadrangular após duas rodadas.

Novamente, o LEC cometeu muitas falhas defensivas e sofreu três gols pelo segundo jogo consecutivo. A defesa continua sendo o principal problema alviceleste, que tomou 11 gols nas últimas quatro partidas.

Diferente da derrota para o Athletic, desta vez o Londrina ficou à frente do placar por duas vezes na Arena Fonte Luminosa. Fez 1 a 0 com Iago Teles, mas tomou o gol de empate nos acréscimos do primeiro tempo.

Na volta do intervalo, fez o 2 a 1 com Daniel Amorim e tomou novamente o empate cinco minutos depois. Aos 29, teve o lateral Maurício expulso e sofreu o gol da virada aos 36.

"Temos que ter mais maturidade, saber matar a jogada, fazer uma falta tática para parar o contra-ataque. Precisamos ser mais malandros, no bom sentido, e fazer o que os adversários fazem conosco quando estão ganhando", criticou o técnico Claudinei Oliveira. "Temos o melhor ataque desta segunda fase do nosso grupo e nenhum ponto. Precisamos saber ganhar os jogos, saber ser feliz."

E vencer os dois próximos jogos serão fundamentais para o time seguir vivo na luta pelo acesso. O Londrina recebe o Ypiranga, no sábado (14), às 16h30, no estádio do Café, e depois enfrenta o próprio time gaúcho, em Erechim, na virada do turno, no dia 22.

"Temos que continuar acreditando e confiando. Se a gente não acreditar, aí podemos ir todo mundo embora. Precisamos vencer estes dois confrontos contra o Ypiranga para nos mantermos vivos. Temos 12 pontos em disputa para buscarmos o acesso", ressaltou Oliveira.

O grupo C tem Athletic - que empatou no sábado com o Ypiranga por 0 a 0 - e Ferroviária, com quatro pontos, Ypiranga com dois e Londrina, com zero.

ERROS

Em entrevista coletiva após a partida no interior paulista, Claudinei Oliveira reconheceu que o time começou mal a partida, concedendo muitos espaços ao adversário, mas que melhorou após os 30 minutos e conseguiu abrir o placar.

Reginaldo Junior/LEC

O técnico Claudinei Oliveira afirmou que faltou experiência ao LEC para vencer a Ferroviária, após ficar duas vezes à frente do placar

O treinador lamentou os erros cometidos pelo time e criticou a expulsão do lateral Maurício, que recebeu o primeiro cartão amarelo por reclamação e depois levou o segundo após cometer uma falta e parar o contra-ataque da Ferroviária.

"É difícil de explicar e dar justificativas. Conseguimos nos organizar no jogo, abrir o placar, mas aí aparecem os erros. Voltamos para o segundo tempo com volume, fizemos o gol na jogada que treinamos e mais uma vez vacilamos e sofremos o empate em uma bola longa", apontou.

"Para mim, a expulsão do Maurício foi exagerada e tomou um segundo amarelo que não merecia. Hoje jogar com um a menos faz muita falta e fizemos as trocas para tentar organizar novamente a equipe e acabamos tomando o gol em um rebote", comentou.

O comandante alviceleste evitou fazer críticas individuais e apontar culpados nos gols sofridos. O Londrina não pôde contar no jogo com o zagueiro João Maistro, em razão de uma torção no tornozelo, e foi substituído por Rayan.

Everton Moraes e Henrique que foram titulares na primeira rodada também não atuaram por problemas físicos e foram substituídos por Daniel Amorim e Calyson.

"Ninguém vai vir aqui e ficar achando culpados. Se tem um culpado por esta situação, sou eu. Estamos pagando pelos nossos erros. Sei que é duro para o torcedor, mas peço mais um pouco de paciência e confiança. Com este volume ofensivo, vamos conseguir as vitórias, mas se continuarmos com todos estes erros defensivos não vamos conseguir."

[VISÃO DE JOGO]

por Julio Oliveira

O futebol brasileiro emburreceu?

A Seleção Brasileira de futebol quando entra em campo e não proporciona mais aquele prazer em assistir. Não há encanto, não há novidade e nem bom futebol. Só há a histórica camisa amarela de tantos títulos e alegrias. Mas os jogadores da atualidade são os que qualquer técnico convocaria, até mesmo Ancelotti. Endrick está lá. Estevão, também. E Vini Jr. vai concorrer à Bola de Ouro.

Então, não são os jogadores. É o nosso jeito de jogar que se perdeu. E onde se perdeu? Há várias possibilidades: a liberdade criativa, as prisões táticas, o fim dos camisas "10", a europeização dos nossos jogadores e os nossos técnicos. Você pode escolher qualquer um dos pontos acima e encontrará várias justificativas fortes para contextualizar o momento pobre do nosso futebol.

Há dois meses tivemos simultaneamente Copa América e Eurocopa. Dois torneios e uma distância enorme de qualidade e intensidade. Mas se os nossos jogadores atuam nos mesmos times em que estão os jogadores dessas seleções européias, qual a diferença?

Eu, particularmente, credito ao futebol de base e técnicos. A formação não prioriza mais talentos, mas sim formatar atletas que sejam competitivos comercialmente para o futebol mundial. Qualquer canhoto com habilidade seria um camisa 10 no passado, hoje se torna um ponta para jogar pelo lado direito. E vira jogador de milhões.

Aos técnicos a resistência quanto a "estudar". O número de informações disponíveis hoje não dá mais direito a técnico algum trabalhar sem ter um banco de dados. E quem fica no empirismo, está ficando sem emprego. Busque na memória e você vai se surpreender de quantos técnicos nem são mais lembrados no mercado brasileiro. E essa "entressafra" de novos técnicos e antigos conceitos faz a gente parar no tempo e não conseguir, mesmo tendo bons jogadores, fazer a Seleção jogar de forma mais criativa.

É preciso uma mudança de cultura urgente. Temos jogadores, mas não temos o futebol. Estamos vendendo revelações com potencial e importando nomes em final de carreira. Estamos com grande potencial de investimento, mas sem coerência. Inteligência faz dinheiro, mas só dinheiro não faz um futebol inteligente.

Julio Oliveira é jornalista e locutor esportivo da TV Globo | A opinião do colunista não reflete, necessariamente, a da Folha de Londrina

Brasil festeja melhor campanha da história nas Paralimpíadas

Delegação brasileira alcança o inédito top 5 no quadro geral de medalhas com 89 pódios: 25 ouros, 26 pratas e 38 bronzes

UOL/Folhapress

São Paulo - Depois do fim das provas com brasileiros neste domingo (8) nas Paralimpíadas de Paris-2024, o Brasil festejou os recordes em sua melhor edição paralímpica da história.

O Brasil teve seu melhor desempenho na história em pódios e primeiros lugares conquistados: foram 25 medalhas de ouro, 26 de prata e 38 de bronze. O feito colocou o país pela primeira vez no top 5 do quadro geral de medalhas das Paralimpíadas, ficando atrás de China, Grã-Bretanha, EUA e Holanda.

Os recordes anteriores de medalhas ocorreram em Tóquio e foram superados: o recorde de medalhas douradas, já que foram 25 ouros em Paris, contra o recorde de 22 em Tóquio.

Ao todo, foram 89 pódios, pulverizando os recordes de Tóquio e do Rio de Janeiro, que tiveram 72 medalhas com o Brasil.

A quinta colocação no mega-evento foi a meta que o Comitê Paralímpico Brasileiro estabeleceu para os Jogos de 2016, no Rio, mas na ocasião não a atingiu, conquistando 14 ouros. O planejamento estratégico feito em 2017, e revisitado em 2021, colocava a meta entre 70 e 90 medalhas e o top 8 em ouros, o que foi conquistado e até ultrapassado em Paris.

O Brasil também obteve medalhas em dois esportes que nunca tinham subido ao pódio antes: no tiro paralímpico, em que ganhou a prata com Alexandre Galgani, e o para-badminton, em que Vitor Tavares ganhou o bronze.

"O resultado dos Jogos foi excepcional. Campanha com 89 medalhas, que poderia ter sido ainda melhor, já que perdemos duas provas por 2 centésimos. Estou muito orgulhoso, foi irretocável. Nossa meta era ficar entre os oito, ficamos no top 5. É muita felicidade e sensação de que o trabalho vale a pena", destacou Mizael Conrado, presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

MODALIDADES EM ALTA

Nos esportes onde o Brasil costuma trazer um grande número de medalhas, o número aumentou: a natação foi de 23 medalhas em Tóquio-2020 para 26 em 2024. Já o atletismo, um dos carros-chefes do projeto brasileiro, foi de 28 na edição anterior para 36 em 2024.

A posição no quadro de medalhas só não foi melhor por causa de derrotas inesperadas, como o futebol de cegos, que ficou "somente" com a medalha de bronze após cinco ouros consecutivos, e algumas derrotas em esportes coletivos, como no goalball, que só teve o bronze masculino, e no vôlei sentado, que não trouxe medalhas.

Para o presidente do Centro Paralímpico Brasileiro (CPB), o resultado se iniciou com um projeto de mudança estratégica na seleção dos atletas e com uma mudança na ideia do Centro, que colocou a inclusão em primeiro lugar, procurando novos atletas em todos os cantos do país.

"Não dá para falar do resultado de agora sem falar de 2017, com o início do planejamento estratégico. Esse plano foi uma bússola ao longo dos últimos 8 anos, e foi ele quem nos guiou até aqui. Esse plano trouxe uma mudança muito importante na estratégia do CPB. Primeiro, ele traz a inclusão como centro do nosso propósito, sai da periferia, e a gente deixa de fazer a inclusão com a repercussão do esporte, e passa a ter essa inclusão na nossa missão. A gente muda também a lógica do desenvolvimento esportivo, então a gente passa a ir até os atletas, já que o CPB organizava os campeonatos e selecionava os melhores, e confirmava nossas seleções. E a gente entendeu que esse modelo havia chegado no limite, e a gente precisava mudar a lógica do desenvolvimento e ir até as pessoas."

ENCERRAMENTO

Os Jogos de Paris tiveram festa de enceramento neste domingo no Stade de France, em Saint-Denis. Os campeões paralímpicos Carol Santiago e Fernando Rufino foram os porta-bandeiras brasileiros na cerimônia de encerramento.

A pernambucana Carol Santiago se tornou em Paris a mulher brasileira com mais medalhas de ouro na história dos Jogos Paralímpicos e alcançou a quinta colocação no ranking de atletas paralímpicos brasileiros com mais pódios na história. Na França, a nadadora da classe S12 (baixa visão) obteve cinco novas medalhas: ouro nos 50m livre S13, 100m livre S12 e 100m costas S12, prata nos 100m peito SB12 e bronze no revezamento 4x100m livre misto 49 pontos

Já o canoísta sul-mato-grossense Fernando Rufino, 39, se tornou bicampeão paralímpico em Paris 2024 Ao vencer a prova dos 200m, na classe VL2 (usa tronco e braços na remada). O atleta conquistou o título neste domingo, mesmo dia no qual representará o Brasil na cerimônia de encerramento.

Wander Roberto/CPB

Os campeões paralímpicos Carol Santiago e Fernando Rufino foram os porta-bandeiras brasileiros na cerimônia de encerramento

PARIS 2024

QUADRO DE MEDALHAS

		Ouro	Prata	Bronze	TOTAL
1º	China	94	76	50	220
2º	Grã-Bretanha	49	44	31	124
3º	Estados Unidos	36	42	27	105
4º	Holanda	27	17	12	56
5º	Brasil	25	26	38	89
6º	Itália	24	15	32	71
7º	Ucrânia	22	28	32	82
8º	França	19	28	28	75
9º	Austrália	18	17	28	63
10º	Japão	14	10	17	41

Última atualização: 08 de setembro de 2024 às 13:43
Não inclui as medalhas conquistadas por NPA.

Folha Arte | Gustavo Padial

Londrinense Igor Tofalini conquista medalha inédita

Lucio Flávio Cruz
Reportagem Local

O londrinense Igor Tofalini fez história neste domingo (8) nos Jogos Paralímpicos de Paris. O atleta do Iate Clube de Londrina conquistou a inédita medalha de prata na prova da canoa individual 200m VL2.

Foi a primeira medalha paralímpica do londrinense, que acumula títulos brasileiros, sul-americanos, pan-americanos e mundiais. Tofalini fez dobradinha no pódio com o também brasileiro Fernando Rufino, que conquistou o bicampeonato paralímpico. Havia sido ouro em Tóquio 2020.

Aos 41 anos, Tofalini fechou a prova com o tempo de 51s78. Já Rufino venceu com 50s47 (melhor tempo da história dos Jogos). A medalha de bronze ficou com o americano Blake Haxton, que marcou 51s81.

A dobradinha brasileira na canoagem fechou a participação do país dos Jogos Paralímpicos de Paris neste domingo. O Brasil teve a melhor campanha da sua história nos Jogos com 89 pódios e 25 ouros, fechando na inédita quinta colocação no quadro geral de medalhas.

Marcello Zambrana/CPB

Foi a primeira medalha paralímpica na canoagem de Igor Tofalini, que acumula títulos brasileiros, sul-americanos, pan-americanos e mundiais

Dorival mexe na seleção, mas vê problemas da Copa América

Brasil voltou a oscilar contra o Equador e o técnico deve manter time titular contra o Paraguai, nesta terça-feira

Lucas Musetti Perazolli
UOL/Folhapress

São Paulo - O Brasil apresentou os mesmos problemas da Copa América e voltou a decepcionar mesmo com a vitória por 1 a 0 sobre o Equador na noite de sexta-feira (6), em Curitiba. A seleção brasileira fez uma partida sonolenta contra o Equador, no Couto Pereira, e ouviu vaias da torcida.

A vitória magra alivia a pressão sem desligar o alerta. A expectativa é que o Brasil vença e convença contra o Paraguai, terça-feira (10), às 21h30, em Assunção, pelas Eliminatórias da Copa.

O time de Dorival Júnior voltou a oscilar durante o jogo: o primeiro tempo regular virou uma etapa final sem nenhuma inspiração. Na primeira parte, 65% de posse de bola. Na segunda, apenas 47%.

Dorival admitiu problemas ofensivos durante a Copa América e fez mudanças que ainda não surtiram efeito nas Eliminatórias.

A ideia era ter Pedro como titular, mas o centroavante lesionou o joelho. O treinador, então, voltou para a estratégia de não ter um camisa 9, com Rodrygo improvisado.

"Tínhamos intenção de trabalhar com um homem mais fixo, mas com a lesão do Pedro mudamos de ideia e voltamos com a formação da seleção inglesa e espanhola, sem referência. Isso dificulta um pouco, eu reconheço", explicou Dorival Júnior.

Luiz Henrique começou pelo lado direito do ataque e não brilhou, assim como Vini Jr na esquerda. Vini ainda segue longe de ser o mesmo do Real Madrid. Lucas Paquetá também decepcionou.

O polivalente Rodrygo continua como destaque da seleção, seja qual for a posição. Ele é artilheiro do Brasil no ano e também nas Eliminatórias.

"O Equador dominou por muito tempo o jogo e isso não pode acontecer, ainda mais em casa. Vamos melhorar para o próximo jogo", opinou Rodrygo.

No meio, André aproveitou a chance no lugar de João Gomes, porém, Bruno Guimarães seguiu mal. Ele teve mais espaço para subir e não criou uma chance sequer.

O ponto positivo, mais uma vez, foi a defesa. O goleiro Alisson só foi exigido uma vez. O Equador teve a bola no segundo tempo e se lançou ao ataque sem encontrar espaços. Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Guilherme Arana trabalharam bem.

"Não fomos atacados, a não ser com a posse que eles tiveram, só que sem chances criadas, com exceção no último lance do primeiro tempo em um escorregão. Tudo é questão de tempo. Estamos construindo equipe, fizemos bom primeiro tempo e importante era vencer, não importando a forma como aconteceu. Procuramos fazer nosso melhor dentro de campo", avaliou Dorival.

Mauro Pimentel/AFP

"Tínhamos intenção de trabalhar com um homem mais fixo, mas com a lesão do Pedro mudamos de ideia e voltamos com a formação da seleção inglesa e espanhola, sem referência. Isso dificulta um pouco, eu reconheço", explicou Dorival Júnior

CONVOCADO

Convocado pelo técnico Dorival Júnior para substituir o zagueiro Éder Militão, Fabrício Bruno se apresentou à Seleção Brasileira na manhã deste domingo (8), em Curitiba. "Espero entregar o melhor possível e ajudar todo esse grupo que é muito bom de trabalhar" disse o defensor do Flamengo.

Aos 28 anos, Fabrício já atuou em duas oportunidades pela Seleção Brasileira. Ele foi titular nos amistosos contra a Inglaterra e Espanha, disputados em março deste ano.

Reprovado, Neymar fica mais dois meses em tratamento

UOL/Folhapress

São Paulo - A volta de Neymar ao futebol segue distante, de acordo com o principal jornal de esportes da Arábia Saudita, o Ariyadhiah.

O atacante do Al-Hilal vai precisar de mais dois meses de tratamento porque foi reprovado nos testes físicos mais recentes, segundo o jornal. O atacante se recupera de uma lesão no ligamento do joelho esquerdo.

A informação vai ao encontro do recente post de Neymar de que "o pai tá voltando". A mensagem foi acompanhada de um vídeo com um leve treino com bola.

Neymar completará mais de um ano sem entrar em campo caso realmente precise de mais dois meses de recuperação. Sua última partida foi em 17 de outubro de 2023, na derrota do Brasil para o Uruguai, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo 2026.

O atacante de 32 anos passou por cirurgia em 2 de novembro de 2023, em Belo Horizonte. Ele rompeu o ligamento cruzado anterior e do menisco do joelho esquerdo.

O técnico Jorge Jesus cogita inscrever Neymar apenas nos jogos da Champions League Asiática, deixando-o fora do restante do Campeonato Saudita.

O prazo de inscrição dos jogadores para a primeira metade da liga saudita se encerrou na segunda-feira passada, mas é possível fazer mudanças até 11 de setembro. A Federação Saudita permite até dez estrangeiros por clube, mas dois deles precisam ter nascido a partir de 2003. Os nove gringos do Al-Hilal, porém, têm mais de 21 anos.*